Anno VIII

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de Março de 1918

N. 2.250

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,1; minima, 22,4

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 7/32 e 13 9/32. Café, 6$300 e 6$400.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A CRISE ESPANHOLA

Maura organisou um gabinete de concentração partidaria

Pela ordem, da esquerda para a direita: o duque de Alba, Cambó, general Marina, Antonio Maura, Garcia Prieto, Eduardo Dato e conde de Romanones

A solução que foi dada á crise hespanhola foi, sem duvida, a mais inesperada que se podia imaginar. Ninguem, com effeito, podia pensar na possibilidade de reunir, num gabinete, todos os chefes dos partidos monarchicos hespanhoes, sabendo-se como elles estavam divididos, não já por incompatibilidades politicas, mas até por incompatibilidades pessoaes. Pois foi isso possivel. Naturalmente que o rei Affonso não conseguiu semelhante accordo sinão sob ameaças muito serias. A situação politica do paiz justificava, porém, essa attitude do soberano.

Mas, fosse por bem ou por mal, o certo é que a crise ministerial está resolvida na Hespanha. O novo gabinete é dirigido pelo Sr. Antonio Maura, que tem a seu lado, respectivamente, como ministros dos Negocios Estrangeiros e das Finanças, os Srs. Dato e Gonçalo Besada, dous antigos marechaes do seu partido, o conservador, hoje chefes de agrupamentos partidarios; o conde de Romanones, que herdou com a morte de Canalejas a chefia do partido liberal, vê-se, como ministro da Justiça, ao lado dos seus antigos companheiros de lutas, hoje afastados tambem da sua direcção e chefiando outros grupos liberaes, Srs. Garcia Prieto, ministro do Interior; almirante Pidal, ministro da Marinha, e duque de Alba, ministro das Finanças. Os dous restantes ministros são: da Guerra, o general Marina, chefe de grande prestigio no exercito, o mantenedor da ordem em Barcelona, por occasião da agitação de julho e o general que enfrentou as "juntas militares" para ordenar a sua dissolução, e, por fim, titular das Obras Publicas, o Sr. Cambó, chefe do partido monarchico catalão, que se oppõe aos regionalistas, catalães francamente republicanos.

Ha muitas dezenas de annos que a Hespanha não tem á sua frente um grupo de homens de tamanho prestigio dentro e fóra do seu paiz. Mas, salta logo á primeira vista que, embora governo de força monarchica, elle é de tal fórma heterogeneo, que não poderá manter-se coheso por muito tempo. Pode-se, por isso dizer que a crise ministerial da Hespanha foi resolvida, mas que a crise politica continua sem solução.

O Sr. Cierva em palacio e o Sr. Maura de novo chamado

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrapham de Madrid em data de hontem de manhã:

"O rei mandou chamar novamente a palacio o Sr. de la Cierva para o ouvir sobre a solução da crise. Ao sair dessa conferencia, o Sr. de la Cierva declarou que havia mostrado ao soberano a urgente necessidade de constituir o governo, visto que a situação peorava de momento para momento. O Sr. de la Cierva recusou-se a entrar em qualquer combinação.

Depois desta conferencia, o rei D. Affonso mandou chamar urgentemente a palacio o Sr. Antonio Maura.

Parece que o soberano pretende convocar para uma reunião conjunta todos os chefes de partidos."

O gabinete que o Sr. Maura organisou e não foi por deante

LONDRES, 22 (Havas) — Informam de Madrid, via-Bilbão, com data de hontem de tarde:

"O Sr. Antonio Maura, segundo se diz nos circulos politicos, conseguiu organisar gabinete, que ficará assim constituido:

Presidencia e Guerra, Antonio Maura; Interior, Goicochea; Finanças, Flores; Estrangeiros, Hontoria; Obras Publicas, Silio; Marinha, almirante Miranda; Justiça, Prida, e Instrucção, Osorio.

Devido á probabilidade de ficar hoje mesmo constituido este gabinete, diz-se que as Camaras voltarão amanhã mesmo a funccionar."

O Sr. Maura desiste... e ninguem quer formar gabinete

LONDRES, 22 (Havas) — Diz um telegramma de Madrid dali expedido hontem de noite:

"O Sr. Antonio Maura declarou que, sendo contrario aos seus antecedentes e convicções, a solução da crise ministerial pela constituição de um governo de concentração dos grupos predominantes na Camara não podia de maneira alguma acceital-a e, em vista disso, desistia da incumbencia que lhe confiara o soberano. Desejava formar um ministerio sufficientemente homogeneo para agir de maneira mais util para o paiz e possuindo o concurso das demais correntes politicas. Já que isso não era possivel, declinava da missão.

Accrescentou o Sr. Antonio Maura que julgava illicito provocar a dissolução das Camaras, visto que com isso apenas se perderia o tempo necessario para votar as leis urgentes.

Os Srs. Eduardo Dato e Gonçalo Besada estiveram ás primeiras horas da tarde no palacio em conferencia com o rei.

O soberano convidou o Sr. Dato a organisar um ministerio capaz de resolver todos os problemas suspensos. O Sr. Dato expoz, porém, ao rei as enormes difficuldades que surgiriam si organisasse gabinete, visto que seria necessario dissolver o Parlamento antes delle mesmo se ter reunido.

Em virtude desta reposta, o rei D. Affonso mandou chamar o Sr. Gonçalo Besada, a quem perguntou si podia organisar um gabinete de concentração auxiliado pela maioria da Camara. O Sr. Besada respondeu:

—Não me julgo capaz de o fazer, senhor, devido á circumstancia pelas quaes acredito que o meu labor será muito ephemero.

Já ao cair da noite, o Sr. de la Cierva foi chamado de novo ao palacio, visto ser tambem o chefe de um grupo parlamentar.

O soberano resolveu á ultima hora convocar uma reunião, para ás 10 horas da noite, de todos os chefes de partidos afim de lhes expor a situação e com elles resolver a crise ministerial."

Afinal, o gabinete foi constituido

MADRID, 22 (Havas) (Via-Bilbão) — A reunião dos chefes de partidos, realisada em palacio para resolver sobre a crise ministerial, terminou á 1 hora da madrugada de hoje.

Assistiram a essa reunião todos os chefes de agrupamentos partidarios, ficando organisado um gabinete de concentração.

A sua organisação

MADRID, 22 (Havas) (Via-Bilbão) — O ministerio, organisado durante a noite em palacio, ficou assim constituido:

Presidente, Antonio Maura; Estrangeiros, Eduardo Dato; Interior, Garcia Prieto; Justiça, conde de Romanones; Guerra, general Marina; Marinha, general Pidal; Finanças, Gonçalo Besada; Instrucção, duque de Alba; Obras Publicas, Cambó.

Os novos ministros prestarão amanhã juramento, sendo possivel que compareçam amanhã mesmo perante as Côrtes.

O novo governo reformará os regimentos internos da Camara e do Senado e as leis militares votadas com o orçamento do actual exercicio.

O DESCREDITO DO JURY

NO INTERIOR

Tudo absolvido!

Desde que iniciámos as nossas reportagens em torno dos máos elementos de desmoralisação da justiça, apresentando factos e expondo opiniões para que, bulindo com a consciencia dos responsaveis da toga e dos governantes, pudesse ser levado a sério em nosso paiz o saneamento moral dos poderes judiciarios, graças a uma acção prompta e energica dos que mandam e podem nesta terra, temos recebido um sem numero de cartas de applausos, que, por via de regra, vêm acompanhadas de novas illustrações da miseria a que attingiram alguns tribunaes, da falta de escrupulos a que chegaram certos magistrados.

Ainda hoje, do nosso correspondente da cidade de Formiga, recebemos uma relação dos trabalhos do Jury daquella cidade, que ora está funccionando sob a presidencia do Dr. Ovidio Cavalcanti, juiz de direito da comarca, em primeira sessão do corrente anno. Depois de nos informar que já foram julgados varios processos e dar noticia dos que se acham em preparo, diz textualmente:

"Os processos julgados são os seguintes:

Dia 11 — do réo Claudio Clemente, pronunciado por crime de offensas leves. Occupou a tribuna da defesa o advogado coronel Rodolpho Almeida. O conselho por unanimidade absolveu o accusado.

Dia 11 — do réo Carlos Balbino da Cruz, pronunciado por crime de offensas graves. Encarregou-se da defesa o advogado coronel Rodolpho Almeida, que obteve a absolvição unanime do réo.

Dia 12 — do réo Saul V. da Silva, pronunciado por crime de homicidio. Tendo como defensor o Dr. Pedro Nabuco de Araujo, foi absolvido por unanimidade de votos.

Dia 13 — do réo João F. Bernardes Junior, pronunciado por crime de homicidio. Defendido pelo advogado coronel Rodolpho Almeida, foi absolvido unanimemente.

Dia 13 — do réo Romualdo Loureiro, pronunciado por crime de homicidio. O réo teve como defensor o advogado coronel Rodolpho Almeida e foi absolvido por unanimidade de votos.

Dia 13 — do réo José de tal, vulgo José Branco, pronunciado por crime de offensas graves. Defendido pelo advogado coronel Rodolpho Almeida, foi absolvido por unanimidade de votos.

Dia 14 — do réo João Gonçalves Sobrinho, pronunciado por crime de homicidio. Tambem foi defendido pelo advogado coronel Rodolpho Almeida, que obteve a sua absolvição unanime."

O melhor é se fazer como a collega de Formiga: não commentar, tal si como elle achassemos isto tudo muito natural, tal como si fosse naturalissima aquella ininterrupta série de absolvições, como recompensa solemne dos mais horriveis crimes de morte.

DESAFIO AOS PROPHETAS

Quando acabará a guerra?

Um concurso da A NOITE

Hontem mesmo, uma hora depois de circular A NOITE, recebiamos as primeiras respostas para o nosso concurso, algumas dellas, infelizmente, assignadas por simples pseudonymos ou sem a indicação de residencia, de modo a impedir a verificação de identidade, como será necessario quando tivermos de pagar os premios estabelecidos.

Algumas das cartas dos que acceitaram o desafio, mandando-nos as suas opiniões sobre o fim da guerra

Para as condições estipuladas chamamos muito especialmente a attenção dos leitores que queiram concorrer aos nossos premios. E' indispensavel que os votos contenham os nomes e as residencias legitimos dos votantes. E quanto ás opiniões sobre o modo por que a guerra acabará, mais uma vez solicitamos que sejam curtas, pois do contrario não as poderemos publicar.

As respostas entregues a esta redacção até ás 2 horas da tarde de hoje são as seguintes:

1918

JULHO: Almerindo Ferreira (1).
SETEMBRO: Manoel Baptista (1).
OUTUBRO: Henri Zahar (1).
NOVEMBRO: actor Antonio dos Santos Noro (1).
DEZEMBRO: Victorino Silva (1); Manoel Catulino Riera (2).

1919

FEVEREIRO: Silvina Lima Afflalo (1).
MARÇO: Pedro de Vasconcellos (1), Elvira Lima Afflalo (2).
MAIO: Carlos Lima Afflalo (1).
JUNHO: Carmen Lima Afflalo (1).
SETEMBRO: José Maria Alves (1), Victor Remer (2), Deolinda Lima Afflalo (3).
OUTUBRO: Rita Maria Pires (1).

1920

MARÇO: Antonio Joaquim Lopes (1).
JUNHO: Haroldo A. de Alencar (1).
JULHO: Antonio Marinho da Cunha (1).

1921

JUNHO: Paschoal R. Segada (1).

Foram excluidas as que não preenchiam as condições do concurso.

Algumas respostas curiosas

O que nos diz o Sr. Henri Zahar:

"A Allemanha, satisfeita com os successos alcançados na Russia, proporá aos alliados, ... das suas colonias, a restituição da Alsacia e Lorena por meio de um plebiscito, e indemnisará a Belgica. A Turquia perderá a Palestina, a Syria e a Mesopotamia. A paz, emfim, será assignada no mez de outubro deste anno."

O Sr. José Maria Alves:

"Com o augmento dos elementos de combate dos Estados Unidos, com a intervenção certa do Japão, com a reacção infallivel de uma boa parte do povo russo, com a possivel defecção da Austria, abandonando a causa da Prussia, que tão duramente a affrontou em 1866 — a guerra terminará em setembro de 1919, com a derrota da Allemanha."

O Sr. Haroldo A. de Alencar:

"Na minha modesta opinião está com a Russia e os norte-americanos a resposta. A Russia, vencida, vencerá os allemães: a sua natureza e o seu tamanho serão os factores principaes; os exercitos dos "boches" estão se espalhando muito por lá. Com Napoleão isso não provou bem... Depois as idéas maximalistas terão sua acção. Quanto aos americanos, confio na acção dos seus aeroplanos para pela primeira vez incutirem materialmente na população de Além-Rheno o terror e suas consequencias... Ahi está a minha logica. Quanto ao palpite de asar penso que a ultima paz (serão tantas...) será assignada em (lá vae) junho de 1920."

O Sr. Antonio Rebello, que, aliás, não quiz votar:

"Quando acabará a guerra? Nem é bom pensar-se em tal cousa! A guerra só terminará quando a Allemanha e seus alliados forem severamente castigados. Teremos, pois, mais uns dous annos mais ou menos de luta; pois si os Estados Unidos não entrassem nella, provavelmente terminaria este anno. A guerra, repito, só terminará quando os alliados annunciarem ao mundo inteiro a sua entrada triumphal em Berlim. Esperemos, pois, mais dous annos! A victoria!"

A pirataria allemã nas costas da Hespanha

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrapham de Cadiz:

"O paquete hespanhol "Montevidéo", que daqui partira para Nova York a 18 do corrente, voltou a ancorar hontem de manhã neste porto. O seu commandante narrou ás autoridades maritimas que a 19, isto é, no dia seguinte ao da sua partida de Cadiz encontrou um submarino allemão que obrigou o "Montevidéo" a parar. O commandante do submarino obrigou então o commandante do "Montevidéo" a dar a sua palavra de honra de que voltaria a Cadiz sem utilisar-se dos seus apparelhos radiographicos.

O "Montevidéo" foi obrigado a parar a tiros de canhão, sem que, no entanto, qualquer bala o attingisse. Os allemães passaram revista a bordo do paquete hespanhol, ficando durante esse tempo prisioneiro, a bordo do submarino allemão, o commandante do "Montevidéo"."

Foram sorteados na Bahia até paralyticos e epilepticos

S. SALVADOR, 22 (A. A.) — O jornal "A Tarde" commenta as irregularidades havidas no sorteio militar. Do interior vieram muitos cidadãos mutilisados, paralyticos e epilepticos. Os não contemplados ficam na capital, ao abandono, sem recurso para regressar.

Um cargueiro que teve de pôr cargas ao mar

BELMONTE (Bahia), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Prendeu-se, á noite passada, em cima da ponta de um arrecife, na Corôa Alta, em frente a Santa Cruz, um paquete cargueiro que, consta, é de nacionalidade argentina. Devido aos praticos e á maré grande, e depois de ter jogado á agua cerca de 500 volumes de carnes congeladas, o referido vapor conseguiu safar-se, seguindo seu destino.

Affluiram á praia numerosas pessoas, que se apressavam em apanhar os volumes. O juiz seccional, porém, providenciou logo no sentido de apprehender os ditos volumes, que serão vendidos em hasta publica, dando-se ao dinheiro resultante dessa operação o destino conveniente.

Maestro José Nunes

Seu fallecimento

Deu-se hoje, ás 2 horas e 15 minutos da tarde, o fallecimento do maestro José Nunes, cujo estado desesperador, hontem á tarde, fazia prever esse desenlace em poucas horas. Sua morte, ainda que esperada, como hontem registámos, nas homenagens que poderiamos prestar no momento, acompanhadas do seu retrato, veiu ainda assim produzir um grande abalo na larga roda das suas relações e das suas amisades.

Filho do maestro Francisco Nunes, o morto de hoje dedicou-se á mesma carreira que seu progenitor, conseguindo o mais franco successo entre nós. Já hontem o maestro José Nunes, sentindo-se morrer, manifestara desejo de legalisar a sua ligação com a Sra. Emilia Godoy, sua dedicada companheira, acto esse que foi realisado sob a presidencia do Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Pretoria Civel, e testemunhado pelos Srs. Robespierre Trovão e Arthur Rodrigues.

O enterramento do querido artista deve realisar-se amanhã, saindo o feretro da casa de sua residencia, á avenida Mem de Sá n. 117.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um desmentido — Os ferroviarios satisfeitos

LISBOA, 22 (A. A.) — As estações officiaes desmentem os boatos de alteração da ordem publica no valle do Zebro.

LISBOA, 22 (A. A.) — Foi assignado o decreto do governo que attende ás reclamações dos empregados das estradas de ferro do Estado.

A Escola de Bellas Artes vae soffrer reparos

O Sr. ministro do Interior autorisou o engenheiro de obras de seu ministerio a despender até a quantia de 39:096$200 com as obras de que necessita o edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

A industria jornalistica

O individuo que abrisse uma fabrica de guarda-chuvas no Egypto, ou mesmo no Ceará, correria o risco de ser capturado pela policia e submettido a exame de sanidade. Mas seria injustiça. A industria de guarda-chuvas e até a de capas de borracha poderia prosperar no meio da seccura. Pois não prospera o jornalismo no Brasil? As estatisticas dizem e a observação confirma que somos um paiz de analphabetos. No entanto se multiplicam e, o que é peor, vingam. Ainda agora nasceu (seja-lhe a vida longa) uma nova folha para completar a unica hora vaga que havia entre a saida da "Tribuna, ás 2, e a da A NOITE, ás 7.

Ainda ha logar, porém, para uma gazeta crepuscular, no genero da "Luminara", que se publicou, ha poucos annos, em Madrid. Esta folha, era impressa em grandes caracteres, com tinta contendo phosphoro, de modo que podia ser lida no escuro.

O jornal illuminado não fez grande clientela. Uma outra folha, franceza, "Le Bien Etre", promettia aos seus assignantes, depois de quarenta annos, uma pensão vitalicia, e funeraes; mas não chegou a cumprir a promessa, porque foi enterrada antes dos assignantes.

Outra foi originalzera o Regal, que se imprimia com tinta anodina, em folheado de pastel, e que depois de lida podia ser comida, alimentando assim, ao mesmo tempo, o corpo e o espirito.

Aqui tambem já houve quem tentasse introduzir o costume de propinar jornaes internamente, sob a fórma de pilulas. Mas a experiencia não deu bom resultado, porque os nossos jornaes não são em geral muito nutritivos; e alguns são toxicos, e até... explosivos. — F.

NO JOGO DAS ONDAS

O isolamento do "San Martin"

O San Martin, bastante deitado a bombordo, já está de todo dominado pelas ondas do mar. A' hora em que tirámos esta photographia o velho lugre era lambido pelas vagas em toda a extensão de seu convés e mostrava grandes lenções, franjados de espuma, que se desdobravam pelo costado de boreste. O embate das ondas impedia que delle se approximassem algumas embarcações ligeiras que lhe espreitavam o lamentavel fim. Na praia os curiosos se agglomeravam e a garotada se encarapitava pelos restos do naufragio, umas escotilhas, umas flyas, uns remos e um velho escaler que havia dado á praia e que eram vigiados por um guarda civil. Das casas fronteiras se viam dous moços desenhistas, com cavallete, desenhando o perfil do San Martin e o dos dous rebocadores que, impotentes, se achavam a distancia. A nossa photographia apanha um movimento de onda que envolve a pôpa do lugre

A NOTA SCIENTIFICA

A cura popular da tuberculose

No interior do Brasil ha uma herva que mata o bacillo de Koch?

"Mal que tem muito remedio, não tem remedio algum", diz um velho ditado. E nós, menos pessimistas, o modificamos um pouco, dizendo: "Não tem ainda remedio", na certeza, porém, de que um dia o terá.

Ora, no caso da tuberculose, si os remedios scientificos e empiricos são numerosos, os populares não são em numero pequeno. Isso não quer dizer, entretanto, que a tuberculose seja sempre incuravel.

Seria por demais extenso assignalar todos os remedios que o povo tem usado, sem indicação medica, para a cura desse mal terrivel. Limitar-nos-emos a alguns, para nós recentes, pois que chegaram ha pouco ao nosso conhecimento.

Ha aqui, na capital, um dentista, já edoso, que nos asseguraram ter se curado com "cognac"; ha cerca de um mez o conhecido advogado Dr. Moura Escobar participou-nos a cura de pessoa sua conhecida com pimenta malagueta.

Esses dous casos os referimos pela respeitabilidade dos nossos informantes. E' preciso assignalar, porém, que o alcool (cognac) e a pimenta são, de ha muito, aconselhados pela medicina nas affecções do apparelho respiratorio. A pimenta malagueta acha-se até no formulario de Langarde como um dos melhores elementos para um gargarejo em caso de "angina catarrhal".

* * *

Agora, entre as numerosas cartas que recebemos para o "Consultorio" do jornal, ha uma, de pessoa seria, que diz existir no interior de Minas uma herva cujo summo cura a tuberculose. O nosso informante, que é um sacerdote, a principio duvidou do facto. Depois observou elle proprio alguns doentes, tendo convidado medicos de outras localidades para examinarem esses doentes e dizer si estavam ou não tuberculosos. Em alguns a tuberculose não se podia garantir; mas em outros não havia duvida.

E o remedio deu sempre resultados bons. Esperamos outras informações.

Dr. Nicolau Cianelo

O Dr. Honorio Coimbra continuará com o montepio

O Sr. ministro do Interior permittiu que o Dr. Honorio Coimbra, demittido recentemente do cargo de promotor publico desta capital, continue a contribuir para o montepio.

Doze contos quatrocentos e noventa e seis mil réis para a "boia" das eleições

O Sr. ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento de 12:496$000 de refeições fornecidas aos membros das mesas eleitoraes desta capital por occasião das ultimas eleições.

A crise russa

LONDRES, 22 (A. A.) — A assembléa dos socialistas revolucionarios da extrema esquerda, realisada em Moscou, declarou nullo e sem valor o tratado de paz de Brest-Litovsk, negando-se a ratifical-o.

LONDRES, 22 (A. A.) — Telegrammas de Stockholmo informam que os "Guardas Brancos" apoderaram-se de Murole, Korkeakoski e Osswesi. Está travado renhido combate em Kyroukoski.

Fallecimento em Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje victimada por uma hemorrhagia cerebral, a Exma. Sra. D. Joanna Castilho.

Inaugura-se mais uma linha de bondes

A' esquerda, o Sr. prefeito pronunciando o discurso inaugural da nova linha e, á direita, S. Ex. e o Dr. Tavares de Lyra, recebendo uma manifestação do povo de Guaratiba

Écos e novidades

E' sempre difficil a defesa de uma causa má...

Veja-se o que se está dando com os grandes leiteiros. A principal defesa em que se estribam para justificar o augmento do leite é o augmento... do assucar. Que tem o... assucar com o leite? indaga o publico. E elles explicam que ha muita gente que bebe leite com assucar e carrega demais no assucar... Mas, e os que bebem leite puro — puro é um modo de dizer — ou com sal? Não é uma injustiça que estes paguem o leite mais caro porque o assucar que elles não consomem subiu de preço?

Outra allegação é o preço da canella ingleza, de que alguns freguezes abusam... na coalhada. Mas não seria melhor que elles fizessem uma propaganda contra a canella, ou a supprimissem, ou a cobrassem em separado?

Não. O augmento do leite pode ser justificado... por outros motivos que ainda não appareceram. Ao governo, porém, cumpre, como já dissemos, acabar com a situação privilegiada de que gosa esse producto, cujas tarifas não foram augmentadas para não prejudicar o publico. Desde que o preço do leite foi augmentado de cincoenta por cento — a medida que se vende mais é e meia garrafa — apenas porque ha freguezes que abusam do assucar e da canella, é possivel que elle deixe agora lucros fantasticos aos vendedores.

E não é justo que o governo, pagando o carvão pelo preço por que o paga, não participe desses lucros.

* * *

Com o maior prazer publicamos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Peço, a bem da verdade, a publicação desta no mesmo logar "Ecos e novidades", em que saiu hontem uma critica a respeito do julgamento de Dorvilino Lopes, realisado em 20 deste mez. 1º, porque ha equivoco quando affirma que o quesito da defesa, desclassificando o crime de homicidio para o de imprudencia, obteve cinco votos; foi affirmado por quatro votos contra tres; 2º, porque sendo publicados os nomes dos jurados que formaram o conselho de sentença, sou forçado a declarar que neguei com mais dous collegas a desclassificação, affirmando o de homicidio no grão sub-medio da penalidade; 3º, porque tive a honra de fazer parte dos seis conselhos dos nove formados este mez, os quaes produziram sentenças que têm merecido applausos do presidente do Tribunal, promotor e defensores, sendo bem recebidas pelos réos, como pode ser verificado. Leitor assiduo e grato — Octavio Alves Barroso."

* * *

O artigo do nosso collaborador Medeiros e Albuquerque que devia ser publicado hoje, foi supprimido pela censura.

A IMPRENSA CARIOCA

O apparecimento do «Rio-Jornal»

A' hora annunciada, 6 horas — e cremos que é esse o primeiro caso de pontualidade nos jornaes que surgem — começou a circular hontem um novo collega vespertino, o "Rio-Jornal", esperado com grande curiosidade, graças á intensissima reclame de que se fez preceder. A expectativa publica, formada dess'arte, foi plenamente correspondida pelo confrade, que offereceu logo em seu primeiro numero optima leitura, como era de esperar do talento dos jornalistas que o dirigem.

Não é de mais repetir-se que o "Rio-Jornal" tem á sua frente tres nomes que são a garantia de seu exito: Azevedo Amaral, que até ha pouco tempo foi o redactor-chefe do "Correio da Manhã", João do Rio (Paulo Barreto), literato e jornalista, ex-redactor-chefe da "Gazeta de Noticias", e Georgino Avelino, ex-redactor do "O Paiz", evidentemente tres capacidades profissionaes, á altura de manter o brilho esperado para o orgão que acaba de apparecer.

São muito sinceros os votos de prosperidade que apresentamos ao novo collega.

A Joanninha ?

Presa e maltratada pela policia, enlouqueceu ?

UMA QUEIXA MUITO GRAVE

O caso que vamos narrar é de uma gravidade tal que muito nos custa a acreditar na sua veracidade.

Vasco da Silva, marinheiro desembarcado, morador á rua da Misericordia 148, casa de commodos, veiu queixar-se a esta redacção de que sua mulher, Carolina da Silva, foi, sem motivo nenhum, sómente, diz elle, por ter trocado palavras com a decaida Maria de tal, residente á mesma casa, presa e recolhida ao xadrez do 5º districto, no dia 18 deste, ás 6 horas da tarde. Ali ficou encerrada durante varios dias e maltratada cruelmente. O seu marido quiz levar-lhe alimento e café, mas um commissario caridoso não permittiu que essa perversidade chegasse a ser levada a effeito. Mas não foi só. Vasco da Silva acredita que a policia do 5º districto impoz á sua mulher o regimen da fome, a julgar pelo estado de abatimento em que se encontra. Em virtude do máo trato infligido a essa pobre victima, deu-se apenas isto: Carolina da Silva, quando antehontem foi posta em liberdade, estava louca, completamente louca! E, nessas condições, teve entrada no Hospicio Nacional...

O que acabamos de contar é a exposição fiel da narrativa de Vasco da Silva. Parece-nos tratar-se de um facto gravissimo, para elucidação do qual o Sr. chefe de policia deve tomar providencias energicas e urgentes. Mas, antes de terminar, devemos apontar aqui o nome do commissario autor dessa tragica façanha: é o Sr. Octavio Barreira.

O caso Thomaz Delfino na Normal

Acerca das accusações feitas ao professor da Escola Normal, Dr. Thomaz Delfino, sobre a perseguição á alumna Inah Daniel de Deus, movida por aquelle professor, o director de Instrucção recebeu hoje do director da Escola Normal um longo officio, contendo a defesa feita por aquelle professor.

Diz o Dr. Delphino que conheceu o pae da alumna ha uns 10 annos, mais ou menos, nunca havendo tido com elle a menor desintelligencia. Mesmo ha 10 annos que o não vê, e portanto não podia haver perseguição. Essas informações são confirmadas pelo Dr. Tamborim Guimarães. Os demais professores, interpellados, dizem nada ter visto.

A POLITICA DO MARANHÃO

O Sr. Cunha Machado defende-se

Tendo chegado hontem do Maranhão o Sr. deputado Cunha Machado, leader da bancada maranhense, não podiamos deixar de ouvil-o sobre os ultimos acontecimentos politicos daquelle Estado. Eis a entrevista que S. Ex. nos concedeu:

— Com a viagem do Sr. Coelho Netto ao Maranhão muito se tem falado das cousas e da politica daquelle Estado; póde V. Ex., pois, dizer alguma cousa sobre este assumpto ?

— Sim. Nenhum valor tem essa campanha levantada contra o situacionismo politico do meu Estado pelo Sr. Coelho Netto, ao serviço de odios alheios. A aggressão á minha pessoa, então, é que não me foi possivel comprehender. Nunca fui da intimidade do Sr. Coelho Netto, em cuja casa entrei, de que me lembre, duas vezes, uma por occasião de sua ultima enfermidade e outra nas vesperas de minha partida para o norte. Com elle mantinha boas relações de camaradagem, nascidas da nossa convivencia na bancada e da sua solidariedade com a nossa politica, na qual viveu durante nove annos, muito á vontade, e sem saber como lhe era conferido o mandato de representante, mas que "só agora" sabe que é má. Foi nessa convivencia que, em dias de dezembro do anno passado, quando se falava da exclusão do seu nome da chapa official, o Sr. Coelho Netto me pediu que, quando eu soubesse com certeza da sua não entrada na chapa, o avisasse, afim de que pudesse arrumar a sua vida de outra fórma, pois sabia que não tinha elementos politicos no Estado. E que só devido á nossa generosidade fôra eleito nas tres ultimas legislaturas. Compromettí-me a dar-lhe o desejado aviso e foi isso que me levou á sua residencia, pela segunda e ultima vez, quando, sabendo que no Estado a sua reeleição era repudiada, obtive do Dr. Urbano Santos, chefe do nosso partido, a devida autorisação para communicar ao Sr. Coelho Netto a impossibilidade de sua inclusão na chapa das candidaturas do nosso partido. Foi esta a minha unica intervenção, com a qual quiz prestar um favor a esse conterraneo, o que me valeu essa campanha, na qual elle póde continuar á vontade. Elle póde usar e abusar de sua fertil imaginação na tarefa, que se impoz, de deprimir-me, certo de que não me entibiará, nem me fará descer até o terreno a que chegou. Póde acreditar, não passam de invenções os factos que, segundo me informam, têm sido aqui narrados em entrevistas á imprensa, attribuidos ao situacionismo do Maranhão, tão puro e tão bom para o Sr. Coelho Netto até poucos dias.

O Dr. Urbano Santos não perdeu o cargo de governador do Estado, por não haver assumido o exercicio no dia 1º de março: a nossa Constituição não estabeleceu praso para o governador eleito empossar-se do cargo, como não o fizeram as constituições de todos os outros Estados, com excepção do de Pernambuco e de outros, de que não me recordo agora. Impedido de assumir o exercicio do governo do Estado, por ter de presidir os trabalhos do Senado Federal, na qualidade de vice-presidente da Republica, o Dr. Urbano Santos communicou este facto ao Congresso estadual, e este deu-lhe licença para retirar-se do Estado afim de exercer aqui as suas funcções de presidente do Senado.

O governo do Estado não vendeu a Companhia de Vapores. Credor desta companhia de muito mais de mil contos de réis, passou a administral-a, em virtude de um contrato de antichrese, e tem procurado, com o arrendamento de vapores, amortisar o grande debito.

A' conta do situacionismo do Maranhão se pretendeu levar a falta de luz e a sujidade da capital maranhense; mas o Sr. Coelho Netto errou o alvo, pois a Intendencia da capital é dirigida por elementos do partido opposicionista chefiado pelo Sr. Costa Rodrigues, ao qual se veiu de filiar, em "memoravel" sessão politica, o Sr. Coelho Netto.

Quanto ao paletot de mendigo, que o Sr. Coelho Netto trouxe, como trophéo de sua victoria, não passa de uma fantasia, pois elle percorreu todas as secções eleitoraes da capital, fiscalisando o pleito. Não lhe quero tomar mais tempo; não sei si satisfiz os seus desejos. O que lhe posso dizer é que a eleição no meu Estado correu com toda a liberdade e regularidade e que o Sr. Coelho Netto apenas obteve mil tresentos e poucos votos. Elle se diz eleito deputado. Tambem o frade do popular drama "Milagres de Santo Antonio" foi papa!

APANHADO POR UM ELECTRICO

Na praça da Republica, em frente á Assistencia Municipal, um bonde da Lapa, de que é motorneiro Alvaro Taveira, apanhou um pobre velho, de 72 annos de edade, que, meio alcoolisado, atravessava aquelle ponto quasi a cair. A policia prendeu o motorneiro, fazendo medicar a victima, José Maria, portuguez, alfaiate, residente á rua do Mattoso 171, que recebeu ferimentos na cabeça.

A questão da venda do café da valorisação

Uma reunião para amanhã

O conselho deliberativo do Centro do Commercio de Café convocou para amanhã, ás 3 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria, afim de decidir o caso anormal das vendas de café, por conta da valorisação. O caso, como tivemos occasião de noticiar hontem, refere-se á Brazilian Warrants vender café ao Estado de S. Paulo, por intermedio da Recebedoria de Minas Geraes, sem que seja ella commissaria e como tal pague impostos á nossa municipalidade.

Sr. coronel Joaquim Libanio officiou ao Centro do Commercio de Café, pedindo a lista dos commissarios exclusivos de café e, de accordo com as informações obtidas, não poderá ser attendida a requisição do administrador da Mesa de Rendas de Minas, e isso porque duas ou tres firmas são exclusivamente commissarias de café. Entretanto, todas as firmas de que se compõe o Centro do Café pagam impostos de commissarios.

A assembléa de amanhã tem grande interesse para o commercio de café.

Ainda !

Foi preso na rua Pharoux n. 10 Manoel Soares dos Santos. Santos bancava o jogo dos "bichos" quando a policia chegou.

Exames

Prestaram hoje, na Faculdade de Medicina, o exame de obstetricia, completando o curso feito todo com grande brilhantismo, as senhoritas Braulina Brum e Etelvina de Freitas.

A NOVA OFFENSIVA ALLEMÃ NA FRENTE OCCIDENTAL

Os estratagemas de von Hindenburg e a pressa do kronprinz em chegar a Paris

Os allemães iniciaram hontem, entre o Scarpe e o Oise, a sua annunciada offensiva na frente occidental. Esse trecho, todo elle defendido pelas tropas britannicas, tem uma extensão de cerca de oitenta kilometros e atravessa todo elle uma região coberta de pequenos morros, em alguns pontos accidentada mesmo e cujas maiores alturas estão, quasi todas, nas mãos dos soldados do general Byng. De Saint-Quentin para o norte, numa extensão de sessenta kilometros, todo o terreno em que os inglezes se encontram foi por elles proprios conquistado no verão e no outomno de 1917; de Saint-Quentin até o Oise, esse terreno foi conquistado pelos francezes, que recentemente dali se retiraram em virtude da ampliação das linhas britannicas para o sul.

O general Byng, commandante do 2º exercito britannico, que defende o sector do Scarpe ao Oise e, á direita, o principe herdeiro da Baviera, que commanda a offensiva.

Que se pode dizer mais sobre a nova offensiva allemã? Até á hora em que se escreve esta nota faltam, por completo, detalhes da acção. Apenas um telegramma da tarde reproduz o final da tranquillisadora declaração do Sr. Arthur Balfour á Camara dos Communs, de que a offensiva germanica se desencadeara precisamente no ponto esperado pelo marechal Haig, que recebera disso informações antecipadas. E de facto, lendo-se os communicados inglezes dos ultimos dias, chega-se á conclusão de que Sir Douglas Haig esperava alguma cousa daquelle ponto, visto que os aviadores inglezes, repentinamente, abandonaram as suas incursões sobre a Flandres para atacar os allemães na região de Saint-Quentin. Isto era indicio de que o perigo se tornava maior ao sul.

Por outro lado, o apparecimento do grupo de exercitos do marechal von Gallwitz na frente occidental, revelado pelo proprio estado-maior allemão, mas sem indicar o ponto em que elle se concentrava, dava a entender, como ha dias observámos, que a offensiva devia começar de um momento para outro. Pode-se estabelecer hoje, pelos communicados allemães, que von Gallwitz está commandando o grupo de exercitos deante de Verdun, em substituição do kronprinz imperial, que passou a commandar os exercitos da Champagne, parte dos quaes está, ao que parece, empenhada na nova offensiva. As outras divisões allemãs que atacam os inglezes estão sob o commando supremo do principe herdeiro da Baviera. A transferencia do kronprinz imperial do Mosa para a região da nova offensiva allemã quer talvez dizer que o kaiser tem tanta certeza no exito desse golpe, que quer restaurar, com a victoria de agora, as humilhantes derrotas soffridas pelo seu digno rebento deante de Verdun. Ou quem sabe si é o proprio kronprinz que tem pressa de chegar a Paris?...

* * * Não foi somente naquelle sector da offensiva allemã que as operações se reavivaram na frente occidental. Ao contrario, em toda a Flandres, em toda a região da Champagne, deante de Verdun e na propria Alsacia, os allemães desenvolveram grande actividade, como é facil verificar pelos communicados francez e inglez. Sobretudo entre Reims e a região dos montes, na Champagne e na margem direita do Mosa, entre os bosques de Caurières e Bezonvaux, os allemães, depois de violento bombardeio, atacaram as linhas francezas com grande impeto. Foram, porém, esforços vãos e inuteis, pois nenhum exito obtiveram.

O intuito de von Hindenburg está patente: quiz desorientar os commandos francez e inglez com essas operações, atacando simultaneamente em pontos differentes da extensa linha de batalha, na persuasão de encontrar um ponto fraco por onde furar. O estratagema é, porém, tão conhecido que se tornou de todo incapaz de dar mais resultados.

A offensiva allemã na frente occidental

As declarações do Sr. Bonar Law

LONDRES, 21 (Havas) (Retardado) — Na sua declaração, feita na Camara dos Communs, sobre a nova offensiva allemã na frente britannica, entre o Scarpe e Saint-Quentin, disse ainda o ministro das Finanças, Sr. Bonar Law:

"Estou certo, sabendo-se o que tem succedido em outros ataques identicos, de qualquer lado que elles tenham sido lançados, que a Camara e o paiz não se alarmarão inutilmente por informações deste genero. Nada do que vem de succeder pode ser de natureza a nos surprehender. O nosso estado-maior e o Supremo Conselho de Guerra de Versalhes tinham naturalmente estudado o que se seguiria no caso de ataque e eu posso agora dizer á Camara que este ataque foi justamente desfechado no ponto exacto da nossa linha em que nos informaram que seriamos atacados pelo inimigo, si algum ataque fosse por elle emprehendido. Posso accrescentar que ha somente tres dias que o governo recebeu informações do quartel-general da França, pelas quaes se soube que este tinha chegado á conclusão de que o ataque devia ser immediatamente desfechado.

Estou egualmente certo de que a Camara comprehenderá que, em razão deste proprio acontecimento cuja importancia todos nós comprehendemos, me é impossivel dar qualquer informação quanto ao seu resultado; creio, no entanto, poder dizer que o ataque não nos surprehendeu. Como os responsaveis pelas nossas forças previram e sempre acreditaram, eu pensei que si tal ataque se viesse a dar seriamos perfeitamente aptos para lhes fazer face. E nada aconteceu que possa, em caso algum, augmentar a anciedade do paiz."

As operações aereas

LONDRES, 22 (Havas) — Communicação de aviação do marechal Sir Douglas Haig, recebida pela madrugada:

"O máo tempo impediu os combates aereos. As nossas esquadrilhas lançaram 300 bombas no aerodromo a sudoeste de Tournai e nos depositos de munições a nordeste de Saint-Quentin. Todos os apparelhos regressaram indemnes."

NO MAR

A batalha da Mancha

PARIS, 22 (Havas) (Official) — Seis destroyers francezes e inglezes atacaram hontem de manhã, no mar do Norte, varios torpedeiros allemães, dous dos quaes foram afundados. A mesma esquadrilha atacou em seguida cinco destroyers inimigos, um dos quaes foi afundado e outros dous provavelmente destruidos. Fizemos prisioneiros.

Um destroyer inglez ficou ligeiramente avariado, mas regressou ao porto. Os navios francezes nada soffreram.

O bombardeio de Ostende e Heligoland

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado do Almirantado:

"O porto de Ostende foi bombardeado com bons resultados pelos monitores inglezes.

Uma das nossas esquadrilhas navaes aereas destruiu, antes do bombardeio, quatro apparelhos inimigos; os aeroplanos inimigos atacaram os nossos que fixavam a collocação das baterias. Travou-se um combate durante o qual foi abatido outro apparelho allemão.

Os hydroplanos inglezes, executando um reconhecimento na bahia de Heligoland, atacaram, a metralhadoras, os dragadores de minas inimigos. Não soffremos nenhuma perda, regressando indemnes todos os apparelhos que tomaram parte nessa operação."

Um encontro do «Manley»

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Annuncia-se que o destroyer norte-americano "Manley", no dia 19 do corrente, chocou-se com um navio de guerra britannico.

Devido ao violento choque a carga de munições que o "Manley" tinha a bordo, fez explosão, matando um official e tres tripolantes e ferindo outros dez. Ambos os navios ficaram avariados.

O «Arpillao» mettido a pique

LONDRES, 22 (Havas) — Annunciam de Las Palmas, via-Bilbão:

"Desembarcaram aqui 33 naufragos do vapor "Arpillao", registado na praça de Barcelona, e torpedeado por um submarino allemão, ao largo deste porto, no dia 14 do corrente. Todos os tripolantes do "Arpillao" salvaram-se."

EM TORNO DA GUERRA

Americanos que chegam a Harbin

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Annuncia-se que chegou a Harbin o secretario da embaixada dos Estados Unidos em Petrogrado, em companhia de 33 cidadãos norte-americanos.

A Ukrania negocia um emprestimo com a Allemanha

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que o governo da Ukrania está negociando um emprestimo com a Allemanha.

Em torno do general Alfieri

ROMA, 22 (A. A.) — Os boatos da renuncia do general Alfieri á pasta da Guerra, têm origem exclusivamente no seu grande desejo e irrevogavel vontade de regressar ao commando das tropas em operações na linha da frente italiana.

O general Alfieri já tinha manifestado repetidamente esse seu desejo ao presidente do conselho de ministros, que, deante das novas e recentes insistencias do seu collega, não pôde deixar de aceitar a renuncia que este lhe apresentou.

O general Zuppeli, nomeado para substituir o general Alfieri, já esteve á frente do Ministerio da Guerra, como membro do ministerio presidido pelo Sr. Salandra. Delle saiu para assumir o commando de uma divisão na zona das operações, tomou parte em importantes combates no Trentino e no Carso. Como senador faz parte do Grupo da Defesa Nacional.

Agora volta a fazer parte do governo, devido á confiança que nelle deposita o Sr. Victor Manoel Orlando, que teve occasião de apreciar, no ministerio Salandra, as suas altas qualidades, agudeza de espirito e actividade persistente.

A missão japoneza é recebida por Wilson

WASHINGTON, 22 (A. A.) — A missão militar japoneza que se encontra nesta capital, foi recebida em audiencia especial pelo presidente Wilson.

A Allemanha protegendo os massacres dos armenios

AMSTERDAM, 22 (Havas) — O "Vorvaerts" de 20 do corrente publica um resumo do discurso pronunciado no Reichstag, terça-feira ultima, pelo Sr. Ledebour, membro da minoria socialista, no decorrer da discussão do tratado de paz com a Russia.

O Sr. Ledebour, alludindo á entrega dos territorios de Ardanan, Kars e Batoum aos turcos disse: "Uma grande maioria da população armenia e georgica está actualmente ameaçada de exterminio pelos turcos. Até agora os turcos já exterminaram mais de um milhão de christãos armenios, na Armenia turca, encontrando como unica razão desse exterminio o seu odio religioso. (Interrupções: muito bem; muito bem). Os governos austriacos e allemão não devem e não podem permittir que as tropas turcas penetrem doravante nesses territorios. Os territorios a que me refiro devem ser unidos ao novo Estado federado caucasiano e isso é para o governo allemão um ponto de honra, tanto quanto impedir novos massacres de armenios.

Pelos tratados de paz que acabam de ser concluidos — termina o Sr. Ledebour — as resoluções votadas em 19 de julho ultimo foram transformadas em "farrapos de papel".

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: instavel, tendendo a bom; trovoadas locaes, e temperatura: em ascensão.

Districto Federal — Tempo: instavel, tendendo a bom (2); trovoadas locaes (2); temperatura: em ascensão (1), e ventos: normaes (1).

Escala de propabilidades: (1) muito provavel; (2), provavel, e (3), algumas probabilidades.

Nota — O serviço telegraphico esteve deficiente.

Rasgou a orelha da outra

A' policia do 12º districto, queixou-se Eugenia Corrêa da Silva, residente na casa de commodos da rua Francisco Muratori n. 11, de ter sido aggredida pela sua companheira de casa Maria do Carmo que, na luta, rasgou-lhe uma orelha, arrancando-lhe um brinco.

Foi aberto inquerito.

A inauguração da linha de bondes de Guaratiba

A importancia desse melhoramento

A Companhia Ferro Carril de Campo Grande a Guaratiba inaugurou hoje, festivamente, mais um ramal da sua linha — de Campo Grande a Ilha. Para assistirem a esse acto partiram, pela manhã, em trem especial, os Srs. prefeito do Districto Federal, ministro da Viação, representante do ministro da Agricultura, encarregado de negocios da Noruega e da Russia, director da Central e engenheiros directores de diversas repartições da municipalidade, intendentes municipaes, representantes da imprensa, etc. No comboio especial, que partiu ás 7 horas, tomou tambem logar uma banda da Brigada Policial.

Chegando a Campo Grande, onde diversas pessoas aguardavam a vinda do trem especial, o Sr. prefeito e comitiva tomaram logar em bondes especiaes, que percorreram o novo ramal, numa extensão de 20 kilometros. A construcção da linha é solida e os carros electricos elegantes, offerecendo toda a commodidade.

A companhia electrificou a linha da antiga concessão de Campo Grande a Santa Clara, na extensão de 10 kilometros e prolongou esta linha até o ponto denominado Pedra, com mais oito kilometros. Dahi partiu da linha do Monteiro, onde a companhia tem a sua sub-estação transformadora, até a Ilha, numa extensão, a partir de Campo Grande, de 20 kilometros e 300 metros. Resta agora á companhia construir o ramal, que partindo de Campo Grande, vae ter na encosta da serra daquelle nome. Ficarão assim, em trafego electrico, 43 kilometros, mais ou menos, comprehendidos os desvios, na zona rural. A linha está toda estendida nos districtos de Campo Grande e Guaratiba. A da Pedra vae até ao mar e a da Ilha vae até ao campo desse nome, passando pela fazenda do Sacco, de propriedade da Prefeitura, que tem ahi as invernadas destinadas aos animaes da Limpeza Publica e tambem campos onde actualmente, sob a direcção do Dr. Souza e Silva, estão sendo feitos extensos ensaios de agricultura, por meio de instrumentos e methodos aperfeiçoados. Tanto o districto de Campo Grande como o de Guaratiba são proprios para as culturas de legumes, fructas, flores e demais productos da pequena lavoura, em proporção bastante para que o mercado do Districto Federal possa abastecer-se aqui mesmo.

O emprehendimento da companhia é arrojado, por isso que suas linhas atravessam verdadeiros desertos: terrenos ferteis, mas ao abandono.

Chegando a Ilha os bondes especiaes, dirigiram-se os excursionistas para o largo ali existente. Uma banda de musica fazia ouvir-se e o povo, por entre flores, acolheu o prefeito e o ministro da Viação.

O Dr. Amaro Cavalcanti falou então, declarando inaugurado o novo trecho de linha, um novo factor de progresso das terras que circumdam Guaratiba. O transporte rapido, facil e barato foi e ha de ser sempre o vehiculo propulsor do progresso industrial e agricola de um paiz. O orador podia dar — e o fazia com satisfação — publico e solemne testemunho de que a Companhia Ferro Carril de Campo Grande a Guaratiba estava fielmente cumprindo as suas obrigações contratuaes, correspondendo desse modo aos favores do governo. E a prova irrefragavel do cumprimento das suas obrigações estava na inauguração do ramal que todos acabavam de assistir. Todos viram que as linhas da companhia atravessam terras e terras ainda em abandono, não podendo, portanto, contar com qualquer lucro immediato, enquanto outras empresas, mais ricas, se recusam a empregar os seus lucros na realisação de novos serviços que beneficiem o publico e correspondam aos favores que recebem dos governos. Ao contrario disso, a empresa de Guaratiba empregava o seu capital na certeza de que não terá nenhum resultado immediato.

Ella rasga terrenos, estende os seus trilhos e diz, assim, ao povo, que o resto depende delle.

Cultivae os vossos campos e trazei a vossa producção, que não vos faltará transporte.

O Sr. prefeito felicita a empresa e depois de salientar os serviços do ministro da Viação, concorrendo para a facilidade da importação do material indispensavel á realisação dos serviços, concita os habitantes de Guaratiba a corresponderem, cultivando as suas terras, ao esforço da companhia, levando a cabo tão notavel emprehendimento.

O Dr. Octacilio de Camará, em nome da população, dirigiu uma saudação aos Srs. prefeito e ministro da Viação, dizendo que ella saberia corresponder ao appello do governador, esperando por sua vez que essa autoridade não a abandonasse, realisando os melhoramentos de que carece. Outros oradores falaram ainda.

Seguiu-se, em um caramanchão, um almoço, servido pela Casa Paschoal.

Ao "dessert" o Dr. Getulio das Neves fez eloquente discurso, saudando o prefeito, o ministro da Viação, os directores de varios serviços na Prefeitura e a imprensa. O Sr. prefeito, respondendo, levantou o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica. Findo o agape, antes do regresso, foram offertados ao prefeito e ministro da Viação, por senhoritas, ramalhetes de flores. E deu-se então a volta, chegando os viajantes á Central pouco depois de 2 horas da tarde.

"Bahianão" é vingativo

Quer matar o agente que o prendeu

Ha tempos que já vão longe, o agente de policia 235 prendeu o conhecido desordeiro Euclydes dos Santos, vulgo "Bahianão". Preso, foi Euclydes processado por vadiagem e condemnado, jurando, por essa occasião, vingar-se do 235, quando saisse da prisão.

Hontem "Bahianão" foi posto em liberdade e, á noite, procurou, com outros companheiros, a casa onde morava o agente, no Realengo. Como estivesse a casa fechada, "Bahianão", que estava resolvido a vingar-se, custasse o que custasse, esperou que amanhecesse. O dia veiu e a casa não se abriu.

E' que o agente de policia, ha dias, se havia mudado.

"Bahianão" deixou então as immediações da casa do agente, jurando que levaria á pratica os seus intentos.

O agente n. 235 soube do facto por intermedio de amigos, e hoje scientificou de tudo o major Bandeira de Mello, que se communicou com a policia do 23º districto, pedindo as providencias necessarias para o caso.

Um guarda-civil que não paga e da pancada

A's autoridades do 20º districto queixou-se D. Maria Angelina de Souza, residente á rua Goyaz 300, de que fôra aggredida pelo guarda civil 909, Amaro Jacome de Araujo, quando procurava receber alugueis de casa de que o mesmo lhe é devedor.

Foi aberto inquerito.

Mais navios entrados hoje

Procedente de Macau chegou hoje ao porto desta capital o paquete "Itassucê", a bordo do qual vieram 92 passageiros, sendo 64 em primeira e 38 em terceira classes.

— O paquete "Sirio" chegou hoje, cedo, do Ceará, trazendo varios generos para esta capital.

— O vapor inglez "Craigwen" chegou de Cardiff, carregado de carvão e consignado ao consulado inglez.

O duplo crime do tenente Antonio Pinheiro

Foram tomados dous novos depoimentos

Nenhuma coróa sobre o caixão de D. Marina

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Depuzeram hoje, esclarecendo o duplo crime do tenente Antonio Pinheiro de Mattos, o Sr. Francellino Horta, joalheiro e visinho do casal Lustosa, o qual chegou ao local do crime logo após a tragedia, e o tenente Mario Horta, a quem o criminoso se entregou.

Esses depoimentos nada adeantaram ao já sabido. Apenas o Sr. Francellino declarou que, chegando á casa do Dr. Lustosa, foi abraçado por D. Amelia, que, muito agitada, lhe pediu uma arma, afim de matar o tenente Mattos. O depoente, então, acalmou a esposa do Dr. Lustosa, saindo em seguida para buscar os soccorros de que necessitava D. Amelia.

O tenente Mario Horta, narrando como se deu a prisão do assassino, declarou que o tenente Antonio Pinheiro lhe pediu, com grande insistencia, mandasse medicos, que salvassem Marina.

Não é verdade que o tenente Antonio Pinheiro de Mattos mandasse uma corôa, a ser collocada sobre o esquife de sua mulher, que não teve nenhuma corôa.

Uma allegação falsa do criminoso

JUIZ DE FORA, 22 (A. A.) — O tenente Mattos, no depoimento que prestou á policia, affirmou que tres mezes antes do crime, o engenheiro João Lustosa estivera no Rio de Janeiro, não indo visital-o, tendo um encontro clandestino com D. Marina. Tal allegação, pelas provas colhidas pela policia, foi completamente destruida, ficando apurado que o engenheiro Lustosa, nesse praso, não saiu deste municipio, assignando diariamente o livro do ponto na Camara Municipal, da qual era funccionario.

10:000$000

Ganha-os quem provar que o proprietario da pharmacia á rua Buenos Aires n. 273 tem estado envolvido com a policia devido a vender cocaina, ether e lysol, conforme affirma um vespertino de hoje.

Os casos interessantes

Irregularidades criminosas no Banco Hypothecario

E a policia está a braços com um inquerito para apurar accusações contra o Sr. conde Modesto Leal

Um caso curioso vae, ainda que por alguns dias somente talvez, preoccupar agora a attenção da nossa policia. E' uma queixa-crime apresentada contra o Sr. conde Modesto Leal, pelo advogado Dr. José Antonio de Araujo Vasconcellos.

O advogado em questão, digamos de passagem, tem estado algumas vezes em evidencia no noticiario dos jornaes. O Dr. José Antonio tem uma idéa já muito falada, sobre a qual escreveu varios artigos a proposito de uma completa modificação no systema monetario, que, então, teria por base a "Brasilia".

A queixa-crime foi apresentada ao Dr. Pinto Coelho, juiz da 1ª Vara, e firma-se em irregularidades criminosas que allega o queixoso terem existido em antigas transacções do Banco Hypothecario, pelas quaes é responsavel o conde Modesto Leal, algumas dessas transacções com o governo.

De accordo com as praxes da lei, o Dr. Pinto Coelho mandou a queixa ao procurador criminal da Republica que, por sua vez, solicitou do chefe de policia um inquerito para apurar as accusações feitas pelo advogado ao conde Modesto Leal.

A petição inicial de accusação é immensamente longa. O advogado expõe, argumenta, discute, faz citações e vae longe.

Os autos chegaram hoje ás mãos do Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, que os vae ler e dar inicio ao inquerito, que deverá ser curiosissimo...

Os que burlam a lei

Por fabricarem azeite doce com oleo de algodão foram multados em 100$ D. Silva & C., estabelecidos á rua São Luiz Gonzaga n. 99, e José Ferreira & Irmão, á rua Barão de Mesquita n. 488. Tambem foi multado em 100$ Manoel Barcellos, á rua João Caetano n. 203, entregador n. 1.496, por distribuir leite com agua nas ruas do districto.

Quiz morrer queimada

Da casa n. 38 da rua do Pinto, no morro desse nome, era empregada uma rapariga de côr branca chamada Zulmira. Observada pelo patrão, Rufino Manoel da Silva, por ter feito um serviço qualquer sem o devido cuidado, Zulmira desgostou-se e vae dahi embebeu as vestes em kerozene, ateando fogo. A infeliz foi soccorrida pela Assistencia, que a enviou em estado grave para a Santa Casa da Misericordia.

A policia abriu inquerito.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Na proxima segunda-feira, a Associação de Imprensa iniciará, em sua séde social, uma série de palestras jornalisticas e preparatorias do I Congresso Brasileiro de Jornalistas, a realisar-se em setembro vindouro. Fará a primeira palestra o Dr. Azevedo Amaral, sobre o thema "Jornalismo de hontem e de hoje".

O maluco foi preso

Horas após se ter dado o facto escandaloso da rua São Leopoldo, era preso o maluco que tanto alarmou aquella rua. Chama-se elle Abrahão Burlamaqui. Como elle estivesse só de ceroulas, conforme dissemos em outro local, deram-lhe umas roupas e depois o mandaram para a Policia Central. Dahi Abrahão foi para o Hospicio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Novos escandalos no ensino superior ?

Graves e positivadas denuncias em torno da F. Teixeira de Freitas

Desde que o Conselho Superior do Ensino resolveu que fosse fiscalisada a Escola Teixeira de Freitas, em Nictheroy, para que pudesse a mesma ser equiparada, chegam á nossa redacção ás duas e tres por dia, cartas denunciando uma série de escandalos em torno desse facto.

Taes escandalos teriam se avultado ao ponto de um dos membros do corpo docente da Escola pretender até em um relatorio minucioso representar contra os processos ali usados na sua nova phase. Scientes disso fomos ouvir a pessoa indicada, que nos recebeu gentilmente, prestando-nos as informações seguintes, com a condição, porém, de não citarmos o seu nome:

"A resolução liberal do Sr. ministro da Justiça, mandando acceitar como elemento de prova para as transferencias qualquer recibo, attestado, certidão ou mesmo retalho de jornal, tem sido deturpada de um modo que causa revolta. A directoria da Teixeira de Freitas não perdeu a opportunidade que lhe offereceu tal resolução e em acto continuo fez publicar um edital declarando que naquella Faculdade poderiam matricular-se de 1 de janeiro a 31 de março, independente de novo exame, os alumnos que até 1915 houvessem prestado perante ella exames de admissão, bem como os de Faculdades de Direito, consideradas idoneas por acto do ministro do Interior, que para ella se transferiram.

Para isso seria apenas necessario exame do ultimo anno cursado. Desse modo, o ex-director de um instituto ao qual se annexara a Escola Viveiros de Castro, já desapparecida, deu inicio a uma série desenvolvida de negociações.

Negociava com attestados daquella Universidade, por bom preço, afim de que fossem os mesmos presentes á Escola Teixeira de Freitas. Esses documentos vendidos a conto e dous contos de réis, segundo o anno que o candidato desejar, são entregues á secretaria da referida Faculdade, que por sua vez os renova incondicionalmente em fórma de um recibo. Com esse documento illegal o candidato se apresenta na Escola Livre de Direito, desta capital, e ahi é concluida toda a bandalheira. Para levar a termo semelhante escandalo ha um cidadão, que, amigo do ex-director, serve de intermediario entre elle e o individuo que se quer matricular. Emquanto isso, a Faculdade de Direito Teixeira de Freitas prejudica os moços que, munidos de documentos exigidos pelo regulamento da mesma Faculdade e pela Lei Organica do Ensino, são preteridos em suas pretenções."

Foram estas as informações que obtivemos e que dizem de plena harmonia com as denuncias que diariamente nos são trazidas.

A Teixeira de Freitas começa a ser fiscalisada no dia 25 do corrente e não seria demais uma devassa em torno de tão escandaloso caso. E' o que esperamos de quem de direito, accrescentando que ainda hoje, á tarde, fomos procurados por estudantes que nos citaram varios nomes de pessoas que fizeram o "negocio", havendo entre elles uma senhorita e um fazendeiro em Santa Luzia do Carangola, pae da referida senhorita.

No rol dos ingratos

D. Rosa ficou sem as joias

A viuva Rosa Bittencourt, residente á rua Propicia n. 16, tinha como seu protegido Justiniano Joaquim Ferreira. O rapaz lhe caira em tamanha sympathia que D. Rosa, com um grande esforço, conseguiu arranjar-lhe nestes tempos bicudos um empregosinho no Lloyd Brasileiro.

E a viuva sentia-se contente pelo beneficio prestado ao seu querido Justiniano.

Mal sabia ella que ia ter uma decepção. Justiniano, que não sabe reconhecer os sacrificios de quem quer que seja, bem depressa mostrou quanto é mal agradecido. E tanto isso é verdade que elle fugiu da casa em que era tão carinhosamente tratado, carregando em seu poder dous cordões de ouro, um relogio, dous anneis com brilhantes e rubis e a quantia de 300$000.

D. Rosa ficou muito sentida. Deu queixa á policia do 19º districto, que lavrou um tento, prendendo Justiniano, que vae ser processado. As joias, disse elle, tel-as vendido a varias pessoas...

A reabertura das aulas da Escola Normal

Ainda não se sabe precisamente, o dia em que se iniciarão as aulas da Escola Normal. Era pensamento do director da escola, reabril-as no proximo dia 1º. Devido porem, ao atraso dos trabalhos da commissão que está julgando os ultimos exames, é possivel que tal não se dê. O julgamento das provas dos exames em questão apenas alcançou, até agora, a letra I, o que leva a crer que no proximo fim de mez esse trabalho ainda não estará concluido. Mas até o dia 10 de abril as aulas serão abertas.

O material da Central continua sendo roubado

De quando em quando a policia recebe queixas de desapparecimento de material da Central do Brasil. Entrando em syndicancias, as autoridades do 23º districto descobriram hoje nada menos de 850 kilos de ferros velhos, no interior do armazem n. 153 da estrada do Rio das Pedras. O dono do armazem, José Oliveira de Almeida, a principio não quiz dizer como e por que aquella grande quantidade de ferro se achava ali escondida. Mais tarde confessou que era o "intrujão" isto é, o comprador de tudo quanto lhe offerecessem por um precinho barato...

Oliveira foi preso e os ferros mandados para a Estrada.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 2 a 7 pontos nas opções. Hoje, ainda encontrámos o nosso mercado sem firmeza, não tendo accusado movimento de procura digno de importancia, muito embora as suas perspectivas fossem mais animadoras, ante os resultados do commercio com a França. Com effeito, os possuidores divulgaram os preços de 6$300 e 6$400, que regulavam de vespera sobre o typo 7; mas a esses limites os compradores não mostraram interesse em comprar, pois aguardavam, retrahidos, preços mais accessiveis. Foram vendidas na abertura 1.498 saccas e no correr do dia mais 2.940, ao total de 4.438 ditas. O mercado fechou sem alteração.

Lyrismo tragico

Ainda não está completamente esclarecido o caso de Santa Thereza

A policia investiga ainda sobre o caso de Santa Thereza. Já agora, outros factos vão surgindo.

Sebastião José da Silva, o namorado da joven Laura Silva, ao contrario do que a principio se suppoz, foi ferido a bala, no ouvido direito. Si não foi logo descoberto o ferimento foi devido a não se ter dado a hemorrhagia, porquanto o projectil que o feriu, depois de varar-lhe o dedo medio da mão esquerda, com cujo braço elle cobrira o rosto já queimado pelo lysol, foi penetrar no ouvido, não offendendo as paredes, indo encravar-se, ao que parece, no rochedo, sem que houvesse, curiosamente, derramamento de sangue. Da surdez completa de Sebastião nasceu a desconfiança de estar elle ferido, verificando então os medicos a estranha fórma por que o projectil se lhe alojara no ouvido.

E' crivel a explicação dada por Sebastião no seu depoimento, affirmando terem sido os tiros disparados por Laura, porque a posição em que elle poz o braço, quando se sentiu queimado pelo lysol, justifica ficar o dedo varado pela bala, da palma da mão para fóra, visto que elle tapou os olhos com o braço e o ouvido direito com as costas da mão esquerda.

Para admittir-se que elle matasse a namorada e tentasse depois suicidar-se, não tinha precisão de queimar antes o rosto com o veneno e nem é explicavel que fosse collocar a mão no ouvido em que queria dar o tiro.

Sobre o revólver servindo no caso, a policia obteve informação de que foi elle emprestado a Sebastião por Manoel de Carvalho, caixeiro da venda á rua Aurea 26, que o déra só com as tres capsulas, as que justamente serviram para os ferimentos dos dous, errando uma o alvo.

Conseguido o revólver, Sebastião tel-o-ia dado a Laura, para que ella, mais corajosa, o matasse e se matasse tambem.

Elle, no entanto, continua a negar que fosse sua a arma, bem como que tivesse mesmo a intenção de suicidar-se.

Hoje, na Santa Casa, foram-lhe applicados capacetes de gelo, aggravando-se um pouco o seu estado. Os medicos esperam extrahir o projectil, salvando-o da morte.

E o caso de Santa Thereza está neste pé.

Desastre horrivel

Um estudante com as pernas esmagadas e arrastado a grande distancia

Um horroroso desastre occorreu á tarde na rua Figueira de Mello, em S. Christovão.

O alumno do Externato Pedro II Edgard Valle, de côr branca, com 16 annos de edade, passando por aquella rua num electrico de S. Luiz Durão, com dous reboques, pozse, sem prever o risco que corria, a tomar trazeiras. Num dado momento, falseando-lhe o pé, Edgard levou uma quéda, ficando entre os reboques, cujas rodas o alcançaram, esmagando-lhe as pernas. Estabeleceu-se grande panico no bonde. Os passageiros, tomados de viva emoção saltavam do carro para acudirem á infeliz victima. Edgard, para augmentar os seus horriveis soffrimentos, ainda teve a desdita de ser arrastado a grande distancia.

Quando o retiraram de sob os carros, elle estava completamente ensanguentado e em estado de coma. Pela rua viam-se os fragmentos de ossos das pernas do inditoso estudante. No Posto Central de Assistencia, á hora em que escrevemos, Edgard recebia os mais urgentes soccorros, não tendo os medicos muitas esperanças de salval-o. Edgard, segundo o desejo de sua familia, que reside á rua Dr. Maciel 20, vae ser internado na casa de saude Dr. Crissiuma Filho. A policia do 10º districto apurou não caber culpa do emocionante desastre ao motorneiro, Joaquim Pedrinho, regulamento n. 2.027.

A tragedia do Tombadouro

O jury do capitão Ezequiel

Continuam sendo julgados no jury o capitão Ezequiel Novaes e seu cumplice, José Costa, processados pelo homicidio de Felizardo Novaes, facto a que nos referimos em outro local.

Proferiu a accusação o promotor Dr. Murillo Fontainha, que, reportando-se á prova dos autos, procurou destruir as allegações do criminoso, de que commettera o crime passional. Diz ser o réo um criminoso commum, agindo premeditadamente, por calculo, em dous annos depois de ter soffrido o revés de que falam os autos.

A accusação foi longa.

Já tarde usou da palavra o advogado do réo, o ex-pretor Cardoso de Mello, que procurou invocar para seu constituinte a defesa da honra, maculada com as constantes provocações da victima e da adultera.

A' ultima hora proseguia o orador na tribuna.

A Intendencia de Immigração vae funccionar ao alcance do publico

E' pensamento do Sr. ministro da Agricultura fazer com que volte a funccionar nas proximidades do cáes do porto a Intendencia de Immigração, annexa á Directoria do Povoamento, que, pelas disposições regulamentares, deve estar ao alcance do publico, em local adequado. O Dr. Pereira Lima cogita, entretanto, de dar maior amplitude a esse serviço, aproveitando o respectivo pessoal technico e interpretes, de modo a constituir-se um verdadeiro "bureau official", destinado a prestar auxilios não só aos estrangeiros que aportarem ao Rio de Janeiro como tambem aos proprios brasileiros, vindos do interior do paiz, desprovidos de conhecimentos sobre a cidade e a respeito das vantagens e favores facultados pelo Ministerio da Agricultura.

Esse escriptorio será essencialmente pratico e accessivel, encontrando ahi os interessados respostas immediatas, claras e resumidas, mediante simples solicitação verbal ou por meio de carta. Fará parte do "bureau" o cadastro das terras publicas e particulares disponiveis no Brasil, postas á venda ou em arrendamento, bem como o registo da offerta e procura de trabalhadores ruraes e urbanos, com esclarecimentos acerca das condições de vida, valor da mão de obra, clima, meios de transporte, etc.

Approvação de um concurso de Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda approvou o concurso de segunda entrancia ultimamente realisado na Delegacia Fiscal no Ceará, mantendo a seguinte classificação: 1º logar, Clovis Vasconcellos; 2º logar, João Carlos de Figueiredo e Antonio Theophilo Serpa; 3º logar, José Evangelista de Oliveira; 4º logar, Francisco Plutorio Vieira Filho.

A GUERRA

O ataque allemão será contido

LONDRES, 22 (Havas) — Commentando o actual ataque allemão á frente anglo-franceza, o "Daily News" escreve:

"Salvo algumas vantagens, resultantes da surpresa e que ainda não estão devidamente apuradas, o ataque allemão será certamente contido e finalmente repellido num curto intervallo depois destes ganhos preliminares.

Nós veremos mais claramente dentro de dous ou tres dias por qual objectivo em mira jogam na realidade os generaes allemães. Segundo todas as theorias já reconhecidas á sua orientação na guerra e os seus actos são inexplicaveis. O jogo evidente da Allemanha na presente situação é, evidentemente, o conseguir chegar á "partida nulla". As suas manobras deixam na realidade tudo ao acaso e apparentemente sem razão. A unica explicação plausivel neste momento parece ser a situação interna da Allemanha que é mais séria do que o que poderiamos suppor e que leva os dirigentes da Allemanha a esta aventura desesperada. Mas, talvez, ainda ahi haja outras explicações. Alguns dias bastarão sem duvida para revelar a verdade. Entretanto, os alliados, como já o disse o Sr. Bonar Law, não têm nehuma razão para se deixarem possuir de anciedade.

As probabilidades dum exito allemão, numa escala importante, são muito fracas. As consequencias da derrota serão infinitamente desastrosas para a Allemanha."

HISTORIAS HORROROSAS CONTADAS POR CINCO PRISIONEIROS ITALIANOS

ROMA, 22 (A. A.) — Cinco soldados italianos, que se achavam prisioneiros dos austriacos e que conseguiram fugir, apresentaram-se na madrugada do dia 10 do corrente, nas linhas italianas. Esses soldados referem cousas dolorosissimas a respeito das populações das regiões invadidas pelo inimigo.

Dizem que essas regiões estão reduzidas á situação da Belgica. Tal qual como na Belgica, o invasor atirou-se contra as pessoas e os bens das mesmas, espalhando a desolação e o terror.

Os austriacos revelaram a sua tradicional dureza e crueldade, mas os allemães os ultrapassaram na brutalidade. Os habitantes foram despojados de tudo com rude violencia e são obrigados a trabalhar em obras de fortificações. Os soldados fugitivos affirmam que até senhoras e senhoritas de familias distinctas, são forçadas, perto do Tagliamento, a arrastar carrinhos com areia e pedras.

Os homens dos quinze aos cincoenta annos foram enviados para o interior da Austria, com destino desconhecido. Os que ficaram devem apresentar-se duas vezes na semana ao commando das tropas.

Os assaltos á mão armada e as rapinas odiosas são sem conta. Nos primeiros dias os soldados da Bosnia rivalisavam com os allemães nas violencias.

Em Codogne, alguns officiaes allemães invadiram uma casa, deram-lhe saque e expulsaram os respectivos habitantes. O proprietario pediu, chorando, que permittissem pelo menos, que um seu filho moribundo soltasse o ultimo suspiro na propria cama, mas tudo foi debalde, porque mesmo agonisante foi atirado á rua, onde morreu e o pae foi obrigado a abrir-lhe a cova num terreno proximo.

Um contrabando de meias a bordo do "Curvello"

Os "moambeiros" não descansam e não perdem ocasião de passar o seu contrabandosinho.

Hoje, ainda cedo, o official aduaneiro Manoel Ferreira da Silva, quando de serviço a bordo do vapor "Curvello", entrado de Nova York, conseguiu apprehender em poder de um individuo, que se evadiu logo após a apprehensão, oito duzias de pares de meias de seda. Essa mercadoria foi conduzida para a Guarda-Moria da Alfandega, sendo instaurado o respectivo processo na inspectoria.

O contrabando da Avenida

Não tendo o despachante Pompilio Dias obedecido á intimação que lhe foi feita pela Inspectoria da Alfandega, para ali comparecer hoje e prestar esclarecimentos sobre o contrabando apprehendido a Salen Frères & Castoriano, o inspector baixou nova portaria determinando ao continuo Americo Berquó que, novamente, o intimasse a cumprir aquella determinação, amanhã, ás 11 horas da manhã.

O despachante Pompilio Dias dirigiu-se ao inspector, por meio de um requerimento, allegando que não se tratando de mercadorias por elle despachadas, nem tampouco de despachos por elle assignados, nada podia declarar a respeito do caso.

O transporte da herva-matte no Lloyd

O Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, recebeu do agente em Paranaguá a seguinte communicação: "Devido á normalidade do transporte da herva matte para o Rio da Prata, deixámos de executar a circular 152 da sub-directoria do expediente, sobre a distribuição de praça, tendo esta agencia dado praça franca nos ultimos vapores a todos os exportadores, que embarcaram os "stocks" existentes".

O primeiro casamento indigena no sertão de Matto Grosso

Uma tocante solemnidade civica e patriotica

O Sr. capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães, chefe do Escriptorio Central da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, recebeu o seguinte telegramma, mandado expedir pelo Sr. coronel Candido Mariano da Silva Rondon, chefe da mesma Commissão:

"Capitão Amilcar — Rio. — Porto Velho, 141—14.

Realisou-se hoje primeiro casamento indigena, promovido pela Commissão, edificio Intendencia Municipal Santo Antonio, perante numeroso auditorio de que fazia parte todo mundo official deste logar e de Porto Velho, presentes tambem Exmas. familias. Acto revestiu-se maxima solemnidade produzindo tocante effusão civica. Nubentes foram indios Maracoty Tacany e Maria Luiza, da tribu Arikêmes, localisados colonia Rodolpho Miranda, fundada e mantida pela Commissão, Alto Jamary. Apresento-vos por isso affectuosas felicitações. Abraços. — (A.) Capitão Alencarliense, chefe districto telegraphico."

O sub-inspector da Segurança soffre um accidente

O Dr. Mathias Costa, sub-inspector da Segurança Publica, quando hoje á tarde subia para o seu gabinete, luxou um pé. Não podendo de prompto locomover-se, foi, pelo braço, conduzido ao seu automovel, que o transportou para a sua residencia.

UM NOVO PARTIDO

No Estado do Rio

As opposições colligadas e a successão no Estado

Faltam tres mezes apenas para a eleição á successão presidencial fluminense, problema que muito se tem complicado nestes ultimos tempos.

O Sr. deputado Souza e Silva, relatando-nos em seus detalhes e consequencias, varios factos, proseguiu sua palestra, que a respeito hoje entreteve comnosco, adduzindo os conceitos seguintes:

—Hoje, pois, é o Sr. Nilo Peçanha o candidato do situacionismo á sua propria successão. Mas, o temor de ver sua inelegibilidade proclamada pelo Supremo Tribunal não está de todo extincto. Dahi a formação de duas correntes no P. R. F. Uma, que quer a todo o transe a reeleição do Sr. Nilo Peçanha; outra que prefere jogar na certa, escolhendo outro candidato que nada tenha a receiar quanto á sua elegibilidade. E ahi as cousas se complicam outra vez. Ha a velha corrente do Sr. João Guimarães, que volta a insistir no seu nome. Ha o Sr. Nilo a pensar de novo no Sr. Ramiro Braga e ultimamente no Sr. ministro Leoni Ramos, cuja vaga no Supremo lhe ficaria reservada. Ha, finalmente, uma corrente mais forte, que, tendo fracassado nas primeiras tentativas, resurge agora com mais força e pujança. E' a que apresenta o Sr. Dr. Azevedo Sodré. Este é o menos do gosto do Sr. Nilo.

E emquanto o situacionismo hesita vacillante entre tantos nomes, as opposições tendo verificado sua maioria eleitoral sobre o situacionismo, tendem para uma colligação em torno de um nome capaz de angariar o appoio popular. Esse nome é o do Sr. Dr. Alfredo Backer.

Pelas estatisticas eleitoraes do Ingá, as opposições reunidas attingiram em todo o Estado a um numero de votos acima de dous terços do obtido pelo situacionismo. Os votos obtidos para a senatoria pelos dou scandidatos da oppsição, Srs. Backer e Erico, quasi egualam aos obtidos pelo conde Modesto Leal, o candidato do situacionismo. Mas as estatisticas do Ingá estão fraudadas e as apurações foram na sua maioria falsificadas.

Ha quem possa certificado de um telegramma dirigido a um politico do 2º districto, dous dias após a eleição, mandando fazer distribuição de votação na acta!

E a verdade é que no recente pleito, as opposições sommadas obtiveram maioria eleitoral sobre o situacionismo.

Esta convicção está conduzindo as varias opposições a um intelligente movimento de concentração para dar combate á reeleição do Sr. Nilo Peçanha ou á eleição do candidato official. A fraqueza do Sr. Nilo Peçanha no Estado é patente. Questão de algarismos, meramente.

As mensagens das Camaras Municipaes, não exprimem nada, porque resultaram de ordem do Ingá. Um nome como o do Dr. Backer, popular e estimado como é, é perfeitamente capaz de bater nas urnas o candidato do P. R. F.

Sua apresentação está no resto resolvida. Com esse objecto vae ser creada uma grande commissão pro-Backer, com séde em todos os municipios. Em torno della, organisar-se-á um novo partido fluminense, que terá a denominação de Partido Republicano Democrata Fluminense.

Trabalha-se activamente na confecção do programma partidario, que enfeixará os seguintes pontos principaes:

1º) Defesa dos interesses da lavoura; 2º) Regulamentação do trabalho e dos problemas operarios; 3º) Respeito aos principios basicos da Constituição do Estado; 4º) Incrementar a instrucção publica; 5º) Assegurar a liberdade do voto e garantir a verdade eleitoral; 6º) Reforma e ampliação do Tribunal da Relação; 7º) Reorganisação da Força Publica e da policia, creação de um corpo de guardas civicos; 8º) Reforma do systema administrativo do Estado, a exemplo de S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes; 9º) Reducção dos fretes nas estradas de ferro e construcção de estradas de rodagem; 10º) Reforma do systema penitenciario, a exemplo de S. Paulo.

A politica do Estado do Rio, rematou o Sr. Souza e Silva, vae entrar em uma nova phase. Os fluminenses estão cansados do regimen de mentiras, perfidias, traições, coação e subordinação que tem estancado a seiva do progresso do Estado e tanto o tem diminuido na Federação. Chegou o momento de uma reacção civica, salutar, que o curará da gangrena politica que está corroendo a terra de Silva Jardim. A's simulações apparatosas e ôcas, vae substituir alguma cousa de solido, de real, de honesto, de verdadeiro, com fundamentos legitimos na vontade do povo. Espere um pouco e verá. O Dr. Alfredo Backer será o homem que as mysteriosas forças da opinião investirão desse mandato de honra e de libertação. O Estado do Rio quer viver, quer respirar liberto, emfim, da servidão que o reduziu a triste condição de escravo de um grupinho que entende delle dispor a seu talante sem fazer caso do povo.

O 57º de caçadores tem novo commandante

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse do commando do 57º de caçadores o coronel Erasmo Lima.

Proseguem, activamente, as obras de augmento do edificio para quartel, afim de alojar todos os sorteados, dos quaes muitos ainda não incorporados, devido apenas á falta de alojamentos.

Noticias do Ministerio da Guerra

Foi dispensado a pedido do logar de assistente do commando da 1ª região militar o capitão José Roberto Marques.

— O Sr. ministro da Guerra elevou a 2:000$ o quantitativo destinado a acquisições de expediente do serviço radio-telegraphico e conservação do material da estação a cargo do 1º batalhão de engenharia.

— Ao chefe do Departamento da Guerra o Sr. marechal Faria declarou que aos musicos de 1ª classe do Exercito, aslados, é applicada a mesma diaria de 2$ arbitrada para os inferiores, visto os referidos musicos estarem a estes equiparados.

— O Sr. ministro da Guerra manteve por acto de hoje, no Collegio Militar, onde servia, o 1º tenente intendente Rodrigues de Souza Martins, recentemente reformado.

— Foi nomeado auxiliar da 4ª divisão do Departamento da Guerra o capitão de artilharia Miguel de Oliveira Carneiro.

— O Sr. marechal Faria mandou restituir ao Ministerio da Agricultura uma collecção de instrumentos agricolas, que pertenciam á extincta Escola Agricola de Mariano Procopio, assim como outros bens, que foram entregues ao representante do Ministerio da Guerra.

O "PURO SANGUE" NO BRASIL

Reuniu-se hoje á 1 hora, no gabinete do Sr. ministro da Agricultura, a commissão dos criadores de cavallos de puro sangue, sendo feita a distribuição dos premios dos clubs de corridas cariocas e do Jockey-Club Paulistano. A essa reunião compareceram delegados de varios Estados e membros das directorias das sociedades de turf.

As futuras promoções do Exercito

Reuniu-se hoje, como de costume ás sextas-feiras, a commissão de promoções do Exercito, apresentando ao titular da pasta da Guerra as seguintes propostas:

A vaga de coronel resultante da reforma de Miguel da Cunha Martins, por decreto de 20 de fevereiro findo, compete ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, apresentando a commissão a seguinte lista: tenentes-coroneis João de Deus Menna Barreto, Isidro de Souza Figueiredo e Joaquim de Andrade Vasconcellos. Os dous primeiros vêm da lista anterior e o ultimo foi escolhido por ser o que melhor satisfaz as condições daquelle principio.

As vagas de tenente-coronel e major, resultantes da promoção acima, competem ao tenente-coronel graduado Julio Canavarro Negreiros de Mello e major graduado Gustavo Frederico Bentemuller, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento. Dessa promoção e da reforma do capitão Manoel Augusto da Silva Brandão, por decreto de 6 do corrente, resultam duas vagas do posto de capitão, competindo a 1ª, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por estudos, ao 1º tenente Antonio Mathias de Albuquerque Mello, e a 2ª, por estudos, ao 1º tenente Raul Pereira.

As vagas de primeiro tenente resultantes das promoções acima e da reforma dos primeiros tenentes Antonio Augusto Franco, Antonio Bastos Paes Leme, Antonio de Araujo Lins e Pedro Americo dos Santos Pereira, por decretos de 20 de fevereiro, 6, 13 e 20 do corrente, competem ao primeiro tenente graduado Antonio de França Gomes e aos segundos tenentes José Augusto da Costa Leite, Alfredo Bamberg, Arthur Maria da Veiga Figueiredo, Antenor Taulois de Mesquita e Francisco de Paula Cidade.

As seis vagas de segundos tenentes resultantes dessas promoções deixam de ser preenchidas por não existirem aspirantes a official com o curso da arma.

Cavallaria — A vaga aberta com a reforma do major Americo de Paula Freitas, por decreto de 20 do corrente, compete ao major graduado José Ricardo de Abreu Salgado, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento. Da promoção acima e do fallecimento do capitão João Manoel Pinto, em 3 do corrente, resultam duas vagas do posto de capitão, competindo a primeira ao primeiro tenente Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, por estudos, visto a penultima ter sido preenchida por antiguidade e a segunda ao primeiro tenente Cantalicio José Simões, por antiguidade.

As duas vagas de primeiro tenente resultantes dessas promoções competem aos segundos tenentes Patrocinio José da Costa e Gustavo Adolpho Ramos de Mello.

As duas vagas de segundo tenente resultantes deixam de ser preenchidas por não existirem aspirantes habilitados com o curso da arma.

Corpo de saude (pharmaceuticos) — A vaga aberta com a reforma do capitão Socrates Zenobio Pinheiro, por decreto de 6 do corrente, compete ao capitão graduado Octavio Ferreira, e a de primeiro tenente resultante ao primeiro tenente graduado Romeu Moreira de Amorim.

Corpo de intendentes — A vaga aberta com a reforma do primeiro tenente Ulysses Rodrigues de Souza Martins, por decreto de 20 do corrente, compete ao 1º tenente graduado Severo Tancredo Rondon.

Graduações — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto e a resolução de 5 de outubro, tudo de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes: infantaria, major Joaquim de Cerqueira Daltro, capitão Arthur Feliciano Pinheiro da Silva e 2º tenente Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha; cavallaria, capitão Antonio Pimenta da Cunha; corpo de saude (pharmaceuticos), primeiro tenente Tito Ferreira de Carvalho e segundo tenente Emygdio Joaquim Pereira Caldas; corpo de intendentes, segundo tenente Augusto Cesar da Cruz.

O DIA MONETARIO

O mercado monetario revelava-se mais confiante, mostrando-se os bancos mais dispostos a facilitar os saques, por isso que eram as letras particulares menos escassas e a procura do bancario para remessas não augmentou absolutamente. Os bancos iniciaram os saques ás taxas de 13 7/32 e 13 1/4, com raros tomadores, comprando os papeis de cobertura a 13 11/32 e 13 3/8, contra letras offerecidas a 13 5/16. No decorrer dos trabalhos tornou-se geral a taxa de 13 1/4, com alguns bancos operando a 13 9/32 e todos com dinheiro para cobertura a 13 13/32.

Houve um banco que chegou a operar a 13 5/16 a praso, e outro a 13 11/32, á sua vontade, mas á tarde o mercado fraqueou, fechando a 13 7/32 e 13 1/4, com o Ultramarino dando pequenas quantias a 13 9/32 e havendo dinheiro para o particular a 13 5/16.

Os esterlinos funccionaram sem interesse e ficaram com compradores a 20$700 e vendedores a 20$800.

O Banco do Brasil emittiu os vales ouro a 2$057 papel por 1$000 ouro.

As bandalheiras do Forum

O Sr. Oscar Mourin director de gabinete do Interior, de accordo com o Sr. ministro da Justiça, mandou pôr hoje á disposição do Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, o 3º official da secretaria de Estado Dr. Amadeu da Cunha Laquintine, afim de servir na commissão de inquerito para apurar as responsabilidades no «Forum» desta capital.

SIR ARTHUR PEEL NO ITAMARATY

Com o Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, sir Arthur Peel ministro da Inglaterra, conferenciou longa e cordialmente sobre assumpto internacional de elevada importancia.

Um conductor malvado e malcreado

Uma scena revoltante occorreu hoje, cerca de 2 1/2 horas da tarde, na rua de Sant'Anna, esquina da de Frei Caneca.

Ao chegar ali um bonde linha Cáes do Porto, o respectivo recebedor, de nacionalidade portugueza, jogou brutalmente uma creança, Alvaro Silva Spindola, que vendia bolos, ao chão, em risco de matal-o.

Protestando o Sr. Paschoal Gropillo, morador á rua Paula Mattos n. 170, o conductor tentou aggredil-o, ainda maltratando-o com palavras offensivas.

Resta que a Light dê o merecido castigo a esse conductor insolente e malcreado.

A epidemia de Caruarú não é de febre amarella

O Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, recebeu hoje um despacho telegraphico do inspector de saude do porto de Recife communicando a S. S. que a epidemia reinante em Caruarú, no Estado de Pernambuco, é de febre palustre, de caracter pernicioso, e não de febre amarella. Accrescenta o telegramma que nenhum fundamento têm as noticias que aqui circularam e que até agora a epidemia tende a declinar, dadas as providencias adoptadas pela hygiene estadual.

As falhas no sorteio militar assumem as proporções de um grande escandalo

O que se passou hoje no Quartel General

Procedentes dos Estados de Minas e S. Paulo foram hoje apresentados ao commando da 5ª região, respectivamente, 59 e 20 sorteados, destinados aos corpos desta capital. As condições dos novos conscriptos são as mesmas dos de hontem vindos do Pará e Bahia, gente do trabalho rude e maltrapilha, alordoada e molle. Por occasião de se proceder á chamada pelos nomes dos sorteados, entre elles um houve que, de prompto, não attendeu pelo nome. Interpellado si não se tratava de sua pessoa, disse que sim, pois assim é que "seu coroné" tinha dito que elle se chamava. Este facto, ao que parece, despertou suspeitas no espirito do official encarregado desse serviço, levando-o a acreditar que tivesse havido substituição do dono verdadeiro do nome pelo que ali se achava. Conseguimos mais saber que semelhante suspeita chegou tambem ao conhecimento do general Silva Faro, commandante da 5ª região, que vae agir a respeito.

O attentado contra o ministro da Marinha

Mais uma formalidade preenchida—O inquerito vae ser encerrado

Estão a terminar os trabalhos da policia sobre o attentado contra o ministro da Marinha. Como já é do dominio publico, foram entregues á policia o laudo do exame pericial procedido na residencia do almirante Alexandrino de Alencar, fragmentos dos pontos attingidos pela explosão, etc., etc.

Era uma das formalidades que faltavam. O laudo foi junto ao inquerito e agora, para o encerramento dos trabalhos policiaes, é esperado apenas o resultado de uma diligencia, que a policia está levando a effeito.

Chegou a Cuyabá o assassino do coronel Nicanor

CUYABA' (Matto Grosso), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, ás 4 horas da madrugada, o paquete trazendo a seu bordo o criminoso Ribeiro, assassino do coronel Nicanor.

O ex-director do Archivo Nacional não póde pagar quotas no Thesouro

O Sr. ministro do Interior indeferiu o requerimento do Dr. Alcebiades Furtado, ex-director do Archivo Nacional, em que pedia guia para pagamento de quotas de montepio em atraso desde março de 1914, afim de satisfazer o despacho do Ministerio da Fazenda, em sua petição de 13 de setembro de 1916.

COMMUNICADOS

A quem achou uma carta dirigida para a rua das Laranjeiras n. 529, pede-se a fineza de envial-a ou entregal-a á mesma rua e numero, que será gratificado.

Maestro José Maximino Nunes

✝ Emilia Godoy Nunes, Elvira Maria Bias e seu esposo, Maria Nunes de Lacerda e seu esposo, e Francisco Nunes, esposa, mãe, padrasto, irmã, cunhado e irmão do maestro JOSE' MAXIMINO NUNES, participam a todos os parentes e amigos o fallecimento do pranteado maestro JOSE' MAXIMINO NUNES, e convidam-n'os para acompanharem o seu enterramento, que sairá amanhã, 23, ás 13 horas, da avenida Men de Sá n. 117, sobrado, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se todos desde já gratos.

JOAQUIM RIBEIRO CARNEIRO

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

✝ José Pereira, senhora e filha, José Ribeiro Carneiro e Manoel Ribeiro Carneiro, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre lembrado sogro, pae e avô, em 24 de janeiro passado, convidam os parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 60 dias que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Alvaro de Saint Brisson Pereira

✝ Falleceu hoje, á rua General Menna Barreto n. 143, o academico de medicina ALVARO DE SAINT BRISSON PEREIRA, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. João Baptista amanhã, ás 10 horas.

D. Arminda Pereira de Almeida Couto

O coronel Luiz José de Almeida Couto, Octaviano Noronha, esposa e filhos, Argemiro, Jayme, Luizinha e Julietta de Almeida Couto (ausentes), communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, e convidam as pessoas de parentesco e amisade, para o enterramento da inditosa senhora, que sairá da rua Moura Brito n. 32 (Tijuca), ás 10 horas da manhã do dia 23 do corrente, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Elvira Gross Lefebvre

Mansell S. Lefebvre e filhos, Francisca Braga Gross, Dr. Carlos Gross e familia, Guilherme Braga Gross (ausente), Dr. Alberto Gross e familia, Alexandre Gross e familia, Rosalie S. Lefebvre e filhas, Charles N. Lefebvre, Arthur T. Lefebvre, convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nóra e cunhada, saindo o feretro da rua Carvalho Monteiro n. 21, amanhã, 23, ás 9,30 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista.

Sargento clarim-mór Daniel de Souza

Os ex-companheiros d'armas do 1º regimento de artilharia montada convidam aos seus superiores, camaradas e pessoas da amisade do sargento clarim-mór DANIEL DE SOUZA para assistirem á missa do 7º dia que, em suffragio da alma deste velho servidor da patria, mandam celebrar na egreja da Santa Cruz dos Militares, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se gratos por esse acto de caridade.

General de brigada Miguel da Cunha Martins

A viuva e filhos do general de brigada MIGUEL DE CUNHA MARTINS convidam os parentes e pessoas amigas a assistir, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, á missa de mez que, por alma de seu pranteado esposo e pae, mandam resar.

Paulo Corrêa Sarandy

A viuva, paes, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado e tio PAULO CORRÊA SARANDY mandam realisar segunda-feira, 25 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas.

D. Sophia de Andrade

Antonio de Camerino Guterres e senhora mandam celebrar amanhã, sabbado, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, uma missa em intenção á alma de sua presada amiga D. SOPHIA DE ANDRADE, fallecida em Campos, agradecendo de antemão a todos que se dignarem de comparecer a esse acto.

Olympia de Castro Silveira Pinto

Dr. Olegario H. da Silveira Pinto, sua filha e genro mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas, missa de trigesimo dia do passamento de sua saudosa esposa, mãe e sogra.

D. MARIANNA DE ALBUQUERQUE

Dagoberto Zavataro e irmãs Alzira, Eliza e Dolores mandam resar amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, uma missa de trigesimo dia, por alma de sua querida mãe, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

21447	16:000$000
10257	2:000$000
5372	1:000$000
31005	1:000$000
4756	1:000$000
27508	500$000
48147	500$000

OS TIROS

O 246 quer munição

Recebemos de Lavras, em Minas, este telegramma, datado de hontem:

"Os atiradores do tiro de guerra n. 246, daqui, querem a intervenção da A NOITE junto a quem de direito, para a vinda de munição, já varias vezes pedida com urgencia e cuja demora os vem prejudicando, pois querem prestar exames de reservistas em junho, tanto assim que fazem exercicios diariamente".

Um brilhante raid da resistencia do 486

MARIA DA FÉ (Minas), 20 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Os atiradores do Tiro 486, desta villa, partiram daqui, a 17 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, para um "raid" a pé até Pedra Branca, distante 24 kilometros. Os "raidmen" chegaram a seu destino ás 6 1|2 horas da tarde, sendo recebidos com grande manifestação da parte do povo de Pedra Branca, em cujo nome os saudou o Dr. Elpidio Costa, respondendo o atirador José Anthero. Em seguida realisaram-se varias evoluções do Tiro 486, sendo bastante applaudidas pelos chefes locaes.

A' noite, houve um baile aos "raidmen" no salão do cinema F. C.

No dia seguinte, á 1 1|2 horas da tarde, cantando a "Canção do Soldado", os atiradores do 486 partiram de regresso a Maria da Fé, pela estrada de automovel que liga aquella estação a Pedrão, chegando após quatro horas de percurso, tendo feito a nova marcha de 44 kilometros. Em Pedrão, tomaram o trem ás 6 horas, em demanda desta villa, sendo sempre acompanhado pela banda de musica do tiro, de regencia do maestro atirador Tarquinio Pereira. (Retardado).

O 140 de Irajá

O tenente-coronel Abilio Robles, presidente do Tiro 140, de Irajá, communica-nos que, só até domingo proximo, são admittidas as justificações dos atiradores que estão sob as penas regulamentares.

O de S. Paulo de Muriahé

S. PAULO DE MURIAHE' (Minas), 20 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A directoria do Tiro de Guerra 181, desta cidade, nos dias 16 e 17 do corrente installou os seus postos de Patrocinio e São Manoel, para onde seguiram uma secção feminina da Cruz Vermelha, um pelotão de escoteiros, o deputado Silveira Brum e pessoas gradas. Foram ouvidos diversos oradores, por occasião das installações solemnes daquelles postos, tendo produzido o discurso inaugural o Dr. Teixeira Mello, presidente do tiro. Finda a inauguração, o pelotão do tiro e os escoteiros fizeram um "raid" de infantaria da villa de São Manoel a esta cidade, fazendo um percurso de trinta kilometros, sob intensa canicula. Reina enthusiasmo na população. (Retardado).

Operarios em greve na Bahia

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — Declararam-se em greve os operarios da Fabrica de Cigarros Guimarães.

O que vae pelo Pará

Segundo o Sr. Firmo Braga

A bordo do "Curvello", entrado hoje do norte, regressou do Pará o Sr. Firmo Braga, ex-deputado por esse Estado, representante do pensamento politico do Sr. Lauro Sodré nesta capital e candidato á senatoria federal por essa unidade da Federação. O Sr. Firmo Braga veiu de bordo para o cáes Pharoux, onde o esperavam pessoas de sua familia e alguns amigos.

Um de nossos companheiros, especialmente destacado para ouvil-o, apresentou-lhe cumprimentos de boas vindas e solicitou-lhe algumas impressões sobre a vida actual do Pará.

— A situação politica do meu Estado está solida, está definitivamente consolidada, conforme o pleito de 1º de março ultimo o demonstrou á saciedade. O Sr. Arthur Lemos, cujo mandato de senador está findo, concorreu ás eleições, que correram regular e liberrimamente, e o resultado verificado demonstra que os "funeraes do lemismo" foram então realisados. Elle não conseguiu siquer um grupo partidario que apresentasse o seu nome ao suffragio de correligionarios e viu-se na contingencia de elle proprio dirigir-se ao corpo eleitoral do Pará, solicitando-lhe o seu amparo. O proprio Sr. Pedro Chermont de Miranda, que orienta um grupo de amigos, que se não encontram solidarios, com a situação, negou-lhe o seu apoio e fez mais — apresentou candidato á senatoria com o fim de desviar votos do Sr. Arthur Lemos. Explica-se assim, por essa aversão, natural no Pará, aos Lemos, a diminuta e quasi nenhuma votação conseguida pelo Sr. Arthur Lemos como candidato simultaneamente a dous logares de senador.

— E quanto á deputação federal?

— Quanto á deputação foram eleitos todos os candidatos apresentados pelo partido dominante no Estado, em chapa composta de quatro lauristas e dous coelhistas, os Srs. Bento de Miranda e Justiniano de Serpa. No manifesto com que indicámos os nomes dos nossos amigos ao eleitorado, accentuámos que figuravam entre elles os desses dous coelhistas, por haverem sido, em tempo, nossos dedicados collaboradores na obra de combate ao lemismo. Além disso, o partido deixou logar á representação da minoria, que elegeu seu representante o Sr. Pedro Chermont.

— E por signal que ha muitos Chermont na representação do Estado...

— Mas ha um equivoco quando se accusa o Pará de estar fomentando a oligarchia dos Chermont, porque não ha qualquer parentesco entre o Dr. Justo Chermont e o coronel Pedro Chermont de Miranda. São de duas familias distinctas, sem quaesquer ligações de parentesco.

— Outras informações sobre o Pará?

— A administração vae se fazendo com calma, assediada pelas difficuldades generalisadas a toda parte. O governo do Dr. Lauro Sodré, bem intencionado, deveras patriotico, é prestigiado e applaudido por todos os elementos sãos do Pará, que está convencidos dos sinceros propositos de cordialidade, de progresso e de ardor republicano do eminente governador do Estado.

E, tendo nos dado essas informações, o Dr. Firmo Braga tomou um automovel, em que já se encontrava a sua familia e partiu para a sua residencia.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — Falleceu D. Maria Emilia Possolo, tia do general Luiz Barbedo.

A's vezes isso acontece...

Ha dias, audacioso ladrão assaltou a residencia de D. Rosa Bittencourt, á rua Propicia 16, no Engenho Novo, roubando joias e varios outros objectos.

A victima deu sciencia do facto ás autoridades do 19º districto. Estas, representadas pelos commissarios Virgilio Ferreira e Bessa Lima, entraram em diligencias, conseguindo prender hontem, á noite o conhecido ladrão Justiniano Joaquim Ferreira. Uma vez na delegacia, Justiniano confessou ter sido o autor do assalto á casa de D. Rosa Bittencourt e ter empenhado as joias roubadas em varias casas de penhores. De posse dessas declarações, foram as joias apprehendidas, que são uma pulseira de ouro com brilhantes, dous cordões de ouro e uma medalha do mesmo metal, e um annel de ouro com brilhantes e dous rubis.

Justiniano está sendo convenientemente processado.

A frota da C. C. e Navegação

A reforma do «Corcovado»

Na Companhia Commercio e Navegação activa-se o preparo para a nova entrada do "Corcovado" em trafego nas linhas dessa companhia. O "Corcovado" é o navio que fôra sequestrado pelo governo e que mais tarde, como consequencia de um accordo entre o governo e aquella companhia, voltara á posse da Commercio.

Após esse incidente, foi o "Corcovado" recolhido ao dique, passando por uma grande reforma e achando-se completamente renovado. A sua partida está marcada para o dia 25 do corrente. A Companhia Commercio tem tambem já tomados 11 dos seus navios para viagens á Italia, o que se verificará nos mezes de abril e maio.

O trigesimo nono anniversario da morte de um bemfeitor de Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje collocado no salão da Prefeitura o retrato a oleo do Dr. Caetano Furquim, em commemoração do 39º anniversario da morte daquelle esforçado propugnador do progresso de Caxambu'.

A ultima exposição pecuaria

Um premiado que não foi pago...

O Sr. José Augusto Guimarães escreveu-nos uma carta pedindo-nos que declarassemos, ao contrario do que foi noticiado, que S. S. não recebeu a importancia do premio que lhe coube como expositor de pecuaria, distinguido com o terceiro premio, julgando o missivista ter havido engano da parte do Ministerio da Agricultura quando, por intermedio da imprensa, declarou ter pago a todos os expositores.

O phantasma negro

Surgiu á porta do predio e sumiu pelo telhado

Grupos por toda a rua a pouco e pouco se formaram. Era um vozerio e um movimento nunca vistos. Todos os olhares curiosos se volviam para o predio n. 27, onde corria a principio ter apparecido um fantasma, uma alma do outro mundo...

A policia do 14º districto, avisada, formou a sua comitiva e partiu pressurosa para a rua S. Leopoldo. Gente a bessa. Parecia até um despejo forçado...

Mas o caso era mais interessante do que se pensava. Um negro alto, esgraviado, postara-se á porta da casa n. 27. Estava em ceroulas e provocando quem passava. Quando alguem se approximava, elle dava uma enorme gargalhada e desapparecia. Por vezes atirava uma pedra num transeunte ou numa casa proxima, e se escondia tão rapidamente que os prejudicados ficavam boquiabertos, estupefactos com o caso.

As autoridades invadiram o predio. Que é do homem? Nada. Foram ao quintal onde existe um deposito de materiaes e, de repente, de um canto, viram um vulto a correr. Nunca a policia tomou um susto tão grande. O escrivão Monteiro de Barros suava frio, de medo... Perseguiram afinal o vulto que outro não era sinão o do negro que, galgando o muro, passara num pulo para o telhado.

Foi preciso chamar os bombeiros com a sua escada. O "promptidão" José Pereira, tendo mais coragem que os bombeiros, subiu. O preto, como um gato, corre daqui, corre dali, acabou desapparecendo do telhado. E ninguem soube mais onde elle se mettera.

A decepção foi immensa. A policia andou por todo o lado, mas não houve meio de descobrir o esconderijo do typo que se chama Abrahão, e que é um louco varrido.

E foi por isso que os moradores da rua São Leopoldo passaram um máo quarto de hora, e não puderam conciliar o somno, não lhes saindo da idéa a figura horrenda do negro, numa corrida fantastica pelos telhados, mettido nas suas ceroulas de algodão.

Escola Tactica e de Tiro da G. N. da Capital Federal

São as abaixo as turmas de officiaes-alumnos escaladas para exercicios no 52º batalhão de caçadores, no dia 24 do corrente:

1ª turma — ás 7 horas da manhã: 7, 8, 10, 11, 15, 17, 19, 23, 24, 25, 27, 28, 31, 32, 129, 176, 33, 34, 35, 36 e 59.

2ª turma — ás 8 horas da manhã: 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57 e 58.

Corretores "in-nomine"

E A PREFEITURA FOI LESADA!

Estamos informados de que a Junta dos Corretores abriu um inquerito para apurar a veracidade de uma denuncia recebida sobre o facto de individuos, que, intitulando-se corretores de mercadorias e de navios, haviam obtido da Prefeitura do Districto Federal licenças para funccionarem como corretores.

A Junta intimou os infractores a apresentarem os respectivos titulos, que os habilitavam a se intitular corretores, e, comparecendo todos elles a essa repartição, comprometteram-se a dar baixa nas licenças que haviam tirado na Prefeitura, pagando outras, o que feito, pediriam archivamento dos processos que contra elles estavam sendo instaurados. Apenas um delles, o Sr. L. Moura, com escriptorio á rua do Rosario 170, se mostrou mais teimoso e renitente em dar essa baixa, pagando a differença de negocio. A Junta, sabemos, concedeu-lhe um praso para essa apresentação, que terminou hontem. A falta dessa formalidade fará com que os documentos sejam remettidos ao procurador da Republica afim de ser instaurado o processo respectivo.

Para uma estação telegraphica em Monte Santo

MONTE SANTO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal de São Sebastião do Paraiso está providenciando afim de offerecer o predio para a estação telegraphica ali. A linha acha-se construida até lá, faltando sómente a boa vontade do Sr. ministro da Viação, Dr. Tavares de Lyra premiar aquelle importante municipio, que está em franca prosperidade, com este melhoramento, que não trará grande dispendio aos cofres da União, visto achar-se aqui o inspector de linha em construcção neste ramal, com o material necessario. (Retardado).

O proximo Congresso de Geographia em Bello Horizonte

A commissão organisadora do 6º Congresso Brasileiro de Geographia, a realisar-se em outubro proximo, na cidade de Bello Horizonte, está distribuindo os boletins de adhesão e memorias, salientando o interesse que o proximo congresso deve despertar em todo o Brasil.

O "Tharros" entrou com trigo e um tripolaute louco

Procedente de Rosario de Santa Fé chegou hoje cedo ao nosso porto o vapor grego "Tharros", consignado ao consulado inglez. A bordo do "Tharros" enlouqueceu um tripolante americano. O seu commandante, capitão Demetrios Hammiatlis tentou desembarcar o infeliz marinheiro em Rosario de Santa Fé, sendo nisso impedido pelas autoridades policiaes daquella cidade. Em Buenos Aires e Montevidéo aconteceu a mesma cousa. Chegado o vapor aqui, o seu commandante deu parte do occorrido á policia maritima, pedindo licença para effectuar o desembarque do pobre louco.

A policia, entretanto, nada resolveu, deixando o demente a bordo do "Tharros" sob a responsabilidade de seu commandante.

O "Orita" chegou de Liverpool

E trouxe quatro officiaes da armada ingleza e algumas novidades interessantes

Manhã. Os relogios acabavam de bater 7 horas, quando o "Orita", esperado desde o dia 18, transpoz a barra do Rio de Janeiro.

Um vapor inglez, trazendo passageiros da Europa, nestes tempos, em que atravessar o oceano é mais perigoso que uma viagem pela Central, ha quatro annos atrás, um vapor britannico, chegado do centro onde se accende a conflagração que sacode o mundo, é sempre uma nota mais ou menos sensacional para a avida curiosidade do reporter. O "Orita", entretanto, não foi prodigo em novidades. Sua viagem de 21 dias, feita directamente de Liverpool a esta capital, correu calmamente. Passageiros poucos: 26 em transito e 17 para o nosso porto, dos quaes quatro viajaram em primeira classe. Estes ultimos são officiaes da armada britannica, que vieram juntar-se á esquadrilha-patrulha do Atlantico, ora surta na Guanabara. Novidades da guerra, tambem poucas. Os inglezes são de uma discrição capaz de fazer um latino desistir de perguntar...

Apezar disso, sempre soubemos de alguma cousa, em palestra com um passageiro mais palrador. A Mala Real Ingleza tem retirado e vae retirar mais vapores da linha para a America do Sul, afim de envial-os para a do Norte, onde serão empregados como transportes de voluntarios "yankees" para as fileiras dos que se degladiam no velho continente. A maior preoccupação da Inglaterra, actualmente, é soffrear a espionagem "boche" em seu territorio. Por isso as suas praias desertas estão sendo guarnecidas rigorosamente, pois os espiões — disse-nos o passageiro — nellas desembarcavam de bordo dos submarinos tedescos.

E a não ser isso, nada mais o "Orita" trouxe, digno de registo.

E os aneis não apparecem

O italiano Salvador Zagaglia, negociante em joias e residente á rua Coronel Pedro Alves, caiu num logro. Tinha elle dado tres aneis a Seraphim Alves do Rego para ver si os comprava. Seraphim, espertalhão de força, uma vez de posse das joias, desappareceu.

Hoje um agente do 8º districto o prendeu, não querendo elle declarar onde estão os aneis.

Um choque de vehiculos

A carroça n. 2, da Limpeza Publica, conduzida por Antonio da Silva, hoje, na rua Senador Euzebio esquina da de General Caldwell, chocou-se com o auto 634. Houve avarias de parte a parte, tendo sido preso o "chauffeur". Carlos Rodrigues Loureiro, que foi o causador do desastre.

Um attentado em Pirapora

Recebemos hontem, de S. Francisco, em Minas, o seguinte despacho telegraphico:

"Foi covardemente aggredido, na cidade de Pirapora, pelo conhecido desordeiro Dr. Archionades Mendonça, o coronel Francisco Calixto, presidente do P. R. M. deste municipio. A população está revoltada com tão infame attentado. Saudações. — Redacção da "Cidade de S. Francisco".

Um pacto de união do povo de Capellinha

CAPELLINHA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Considerando a actual situação que atravessa o paiz, e que toda e qualquer divergencia, mesmo interna, será prejudicial, o povo desta villa reuniu-se hontem, no Paço Municipal, onde celebrou solemne pacto de união, esquecendo pequenos resentimentos pessoaes ou politicos, afim de promover, unidos, a grandeza material, moral e politica do municipio. Até hoje ha festejos e grande contentamento pelo pacto celebrado, sendo erguidos vivas a Minas, ao Brasil, ás autoridades locaes e aos chefes do Estado, da União, etc. Promove-se a creação de uma linha de tiro local.

A Associação dos Funccionarios Municipaes de Nictheroy elege a sua administração

Em assembléa geral foi eleita a seguinte administração da Associação dos Funccionarios Municipaes de Nictheroy: presidente, José Albino da Rocha; vice-director presidente, Dr. Leandro Motta; secretario, Dr. Eduardo Pompéa; vice-director secretario, Jonathas Botelho; thesoureiro, José Diogo Fróes da Cruz; vice-director thesoureiro, Carlos Lazary; conselho deliberativo: Dr. Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello, Pedro Teixeira Godinho, J. A. da Silva, José Pessanha, Nelson Campos, Minervino de Moraes, Dr. Godofredo Travassos, Iclirerico Pamplona B. de Menezes, Dr. Americo Rodrigues, Oscar Lisboa, Felicio Bernardo da Costa e Dr. Francisco Tavares Junior.

Os trabalhos, que começaram ás 4 e meia horas da tarde e terminaram ás 8 1|2 da noite, foram presididos pelo Dr. Manoel Ribeiro de Almeida, que teve como secretarios os Srs. José Antonio da Rocha e Romeu de Seixas Mattos.

O commissario da Ordem Franciscana na Terra Santa victima da febre amarella

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — "O Jornal de Noticias" informa que falleceu frei Angelo, commissario da Ordem Franciscana na Terra Santa, victimado por febre amarella.

Um meteorito em Barbacena

Acabam de ser encontrados e reconhecidos, por um engenheiro de minas, nos arredores da cidade de Barbacena, Minas, fragmentos de um meteorito nolosiderio, que está sendo estudado na Escola de Minas, de Ouro Preto. E' este meteorito o oitavo ou o nono até hoje encontrado no Brasil.

A nacionalisação dos consules chilenos

O consul do Chile vae deixar o cargo

O Congresso do Chile approvou um projecto de lei que crea varios consulados geraes de carreira, entre outros o do Rio de Janeiro.

A lei sobre o serviço consular chileno determina que os consulados de carreira só poderão ser servidos por cidadãos chilenos, medida esta tomada com o intuito de nacionalisar o serviço. Isto, porém, obrigou o governo da Republica amiga a designar um substituto para o nosso compatriota, Sr. Samuel Gracie, que durante 14 annos teve a seu cargo o consulado geral do Chile no Brasil.

O governo do Chile, porém, deplorando que tal medida viesse privai-o do concurso de um funccionario exemplar, fez chegar ao Sr. Gracie, por intermedio do seu plenipotenciario, Dr. Irarrazabal Zanartu, as expressões da sua gratidão pelos importantes e desinteressados serviços que lhe prestou por tão largo periodo de tempo, pedindo-lhe continuasse no cargo até a nomeação do substituto.

O novo prefeito municipal da capital bahiana

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — O tenente Propicio da Fontoura deixará no proximo sabbado a Prefeitura, assumindo o cargo de prefeito municipal o Dr. Rocha Leal.

Marcellino é um bruto

Na casa n. 21 da rua Mesquita Junior reside o portuguez Marcellino do Carmo. Homem de genio irascivel, Marcellino, pelo mais simples motivo vae logo ás do cabo, e quem paga o pato é sua mulher Maria, de 30 annos de edade. Pela manhã, o lusitano tendo tido uma discussão com a cara-metade, deu-lhe com um cacete no nariz, deixando-a muito machucada. Um soldado que nessa occasião passava em frente ao predio em questão, ouvindo os gritos da victima, acudiu, tendo conseguido prender o malvado, que foi mettido no xadrez do 14º districto.

Um emprestimo argentino renovado

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Dr. Salaberry, ministro da Fazenda, renovou o emprestimo de 12.000.000 de pesos contrahido pelo governo com os bancos desta praça.

O «Assú» entrou fóra dos eixos

A bordo houve uma briga e muita fome

O "Assú", da Companhia Commercio e Navegação, chegou, hoje cedo de Macáo.

Logo que o vapor atracou a policia maritima teve o que fazer. E' que o foguista Basilio de Carvalho, logo depois que o vapor saiu de Recife, discutiu com o cozinheiro Enéas de Castro. Da discussão nasce a luz. Basilio achou, por isso, que devia pespegar umas lamparinas no coitado do Enéas. Pensou e pespegou. A bordo prenderam os briguentos e, ao entregarem os mesmos á policia maritima, fizeram-n'os acompanhar de tres testemunhas: Francisco Gomes da Silva, Severiano Nascimento e José Cordeiro da Silva.

As testemunhas, entretanto, chegadas á policia maritima, acharam que deviam contar tudo que haviam testemunhado durante a viagem. Assim, depois de um confortante café, nos contaram cousas do arco da velha passadas a bordo do "Assú", devido, dizem elles, á crueldade do despenseiro.

A tripolação passou fome a bordo. Até assucar para o café negavam-lhe. O feijão era bichado e a carne podre. O proprio commandante quando, uma vez, provou um pedaço de carne dos que lhe eram servidos, ficou revoltado.

O despenseiro, porém, não se emendou...

Os productos da Usina São Gonçalo

Os directores da Usina São Gonçalo agradecendo-nos as referencias que foram feitas áquella usina, durante a Exposição de Frutas, enviaram-nos alguns productos de sua fabricação. Muito gratos.

Conflicto na Bahia

Tres soldados feridos

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — Na estação da Calçada houve um serio encontro entre soldados de policia, do Exercito e populares, saindo feridos no conflicto tres soldados.

O "Curvello" chegou de Nova York

Uma nova pianista brasileira e um estudante que escapou de ir para o front

Procedente de Nova York e com escalas pelos portos do norte do Brasil, entrou hoje cedo o vapor nacional "Curvello".

Entre os 45 passageiros que se destinavam a esta capital, desembarcaram a pianista Celina Roxo, formada em Milão, e que realisará alguns concertos no Rio, e o Sr. Jorge Van Erven, estudante de engenharia nos Estados Unidos.

O Sr. Van Erven foi obrigado a retirar-se de Nova York, por não querer partir para o "front", com a mocidade "yankee". Os americanos do norte vão para a guerra, mas os estrangeiros lá domiciliados, que sejam naturaes de paizes em guerra, devem tambem seguir para os campos de batalha.

O estudante brasileiro não se conformou com isso e regressou ao seu torrão natal. Foi isso, pelo menos, o que nos disse o joven patricio.

O "Curvello" trouxe um grande carregamento de carvão, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Tres mil ex-paredistas argentinos despedidos

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A directoria das estradas de ferro do Estado, depois de ter intimado os operarios paredistas a voltarem ao trabalho, resolveu despedir 3.000 destes, que não se apresentaram no praso marcado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 508 rezes, 126 porcos, 20 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 9 rezes e 2 porcos.

Para os suburbios foram vendidas 30 rezes.

Stock: Durisch e C., 81 rezes, C. E. de Mello, 100; A. Mendes e C., 131, Lima e Filhos, 234; Oliveira Irmãos, 211; C. dos Retalhistas, 44; Basilio Tavares, 99; F. P. Oliveira e C., 81; J. P. de Aguiar, 287; J. P. de Abreu, 8; A. V. Sobrinho, 159; Machado e C., 125; J. P. do Nascimento, 62; J. P. de Abreu, 89. Total, 1.662.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 459 rezes, 124 porcos, 20 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $920 a $950; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 2$; vitellos, de 1$ a 1$100.

Exportação

A C. Brasileira e Britannica abateu 409 rezes para a exportação. Foram rejeitadas 2 1|1 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio José Netto Tinoco, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; coronel João Victorino, ás 9 1|2, na mesma; Alberto Pereira da Silva Cunha, ás 9, na mesma; D. Manoel Lopes da Silva Lima, ás 10, na mesma; D. Maria Augusta de Souza Rebouças, ás 9 1|2, na mesma; Nelson Lrio, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria José Magalhães, ás 7, na egreja de Santo Affonso; Alcides Christiano Dezouzart, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Justino Gomes de Faria, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim; D. Maria Clementina Monteiro de Souza e Alda de Souza Santos, ás 9, na matriz de Santa Rita; Alfredo Monteiro Canario, ás 9, na egreja de Santa Ephigenia, á rua da Alfandega; D. Ermelinda Rosa de Freitas Lima, ás 8, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Maria José Diniz Quartin, ás 9, na egreja da Lapa dos Carmelitas; marechal Drummond, ás 9, na matriz da Gloria; José Sancho de Mello Queiroz, ás 9, na cathedral de Nictheroy; Paulo Corrêa Sarandy, ás 9, na do Engenho Novo; D. Deolinda Soares de Almeida Aguiar, ás 8 1|2, na mesma; Manoel João de Faria, ás 9 1|2, na Candelaria; Dr. Ernesto Flores, ás 9, na mesma; D. Lydia Eugenia de Faria, ás 9 1|2, na matriz de S. José; sargento Daniel de Souza, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Emilia da Silva Bordallo, ás 8 1|2, na do Sacramento; Joaquim Ribeiro Carneiro, ás 9, na mesma; José Augusto Martins, ás 9 1|2, na matriz da Lagoa; D. Prescilla de Andrade Bello, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Beatriz Fernandes da Costa, rua de Catumby 98; Edith, filha de Manoel Fernandes, rua Viuva Claudio 45; Sylvio Jordão do Nascimento, morro de S. Carlos 18; Assunda Politano, Maternidade do Rio de Janeiro; Aldo, filho de Felix Manoel Ferreira, rua do Riachuelo 89, casa XXVII; Vittorio Emmanuele, filho de Francisco Rodrigues Miranda, rua Barão de S. Felix 45; Rita Maria da Silveira, Santa Casa da Misericordia; Elza, filha de José Barbosa Teixeira, rua Grão Pará 97; Milton, filho de Olympio Augusto Monteiro, ladeira do Barroso 74; João Guacyaba Gomes (Dr.), Hospital Nacional de Alienados; Nair, filha de Eduardo Lobato Villalba Alvim, rua Jannuzzi 12; Binta Ignacia da Conceição, rua D. Romana 34; Dorvalina, filha de Olivia Gama, rua Carlos Gomes 59.

——No cemiterio de S. João Baptista: Irene, filha de Antonio Teixeira de Souza, rua Pinheiro Guimarães 62, casa IV; Alvaro, filho de Paulino José da Rosa Junior, estrada de D. Castorina 631; Augusto, filho de Augusto Ferreira Leite, rua do Cattete 214, casa IV; Accacio Lopes da Silva Moraes, rua Ruy Barbosa 48; Manoel Joaquim Gomes Faria, rua Assumpção 123; Umberto, filho de Joaquim Francisco Pereira, rua do Roso 42, casa 1; Zilda, filha de Rosa de Castro, rua Humaytá 207; Ismenia Soares Pereira, necroterio da policia; Manoel José da Silva, rua Assumpção 46.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: os menores Lucindo, filho de Manoel Sampaio, e Waldemar, filho de Alipio Ferreira Conde, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, das ruas S. Carlos 38, e Vidal de Negreiros 85, respectivamente.

——No cemiterio de S. João Baptista: D. Elvira Gross Lefevre, tendo logar o saimento funebre ás 9 1|2 horas da manhã, da rua Carvalho Monteiro 21, e o academico de medicina Alvaro Savart de Saint-Brisson Pereira, cujo feretro sairá ás 10 horas da manhã, da rua General Menna Barreto 143.

O tenente Propicio da Fontoura vae ser deputado estadual

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — Na reunião de hoje, o Partido Democrata apresentou para candidato á vaga existente na Camara estadual o tenente Propicio da Fontoura e designou para dirigir o jornal "Democrata" o escriptor Xavier Marques.

A policia maritima prendeu o agente do hotel Rio Branco

Hoje, pela manhã, á chegada dos vapores um agente do hotel Rio Branco distribuia profusamente cartões, na propaganda do estabelecimento que representava. O guarda civil de ronda no cáes Pharoux procurou ler um dos cartões do novo agente, ali apparecido hoje, sem ninguem o conhecer.

Os cartões eram do hotel Rio Branco, confortavelmente installado, etc., etc., mas sem endereço e sem firma...

O guarda estranhou o systema de cartões do agente, levando-o, por isso, á presença do inspector Bailly.

O "fantasma" da Escola Souza Aguiar

O caso do apparecimento de mais um fantasma no antigo theatro Apollo, onde hoje funcciona uma secção da Escola Profissional Souza Aguiar, não passa de uma influencia suggestiva.

O Sr. Corynthe da Fonseca, que dirige aquella escola e com quem ligeiramente fallámos, pensa tratar-se de algum gatuno, que ali se occultara, para furtar encanamentos, porque, dado o alarme, fugira antes de ser perseguido. De facto, antes da escola ir para canos de chumbo e outros metaes. A creançada, divisando talvez o gatuno, tomou-se aquelle edificio, já haviam sido furtados de medo e promoveu grande alarido. O Sr. Corynthe, porém, já acalmou a creançada explicando-lhe o facto.

Da platéa

NOTICIAS

Em homenagem a Coelho Netto

O espectaculo de hoje, no Palace Theatre, é em homenagem a Coelho Netto, que fará uma conferencia sobre "O sertão". Começará ás 8 3/4 da noite. E' tambem a recita do autor da peça sertaneja "Morena", Sr. Viriato Corrêa. A companhia Augusto Campos representará esse interessante original brasileiro.

A opereta no Republica

Hoje a companhia Caraciolo representa a engraçada opereta "Mercado de muchachas", que o nosso publico conhece através das edições que nos foram dadas pelas troupes Esperanza Iris e Henrique Alves. Egle Alcardi fez a protagonista. A "mise-en-scene" é de Caramba.

O Trianon na Semana Santa

Vae ser um cartaz intelligente o do Trianon, pela Semana Santa. Os dramalhões sanguinolentos ficam postos de lado e substituidos, decerto com agrado da escolhida platéa daquelle theatro, por originaes em um acto, como sejam "A voz dos cardeaes", "Rosas de todo anno" e "As ultimas flores de Magdala". Aquelles são bem conhecidos e apreciados pela platéa carioca; este será mais um trabalho nacional que Leopoldo Fróes junta ao seu "stock", já bem notavel, de peças de patricios nossos. Trata-se dum acto em verso, sob bem motivos biblicos, do escriptor e jornalista paraense Sr. Alves de Souza. E, como se vê, um programma inedito para Semana Santa, em que habitualmente só annunciam os cartazes o velho drama de Eduardo Garrido.

"Palcos e Telas"

Temos sob os olhos a nova revista carioca de theatros e cinemas. E' "Palcos e Telas", de propriedade e direcção do nosso collega Mario Nunes, critico theatral bem conhecido no nosso meio. O novo semanario é bem feito e decerto terá o successo que merece.

Uma nova opera nacional

O maestro Villa Lobo está ultimando os ensaios do ultimo acto da sua opera "Izath", que deve ser cantada, proximamente, no Theatro Municipal. As principaes partes foram confiadas ás Sras. Marietta Bezerra e Mariella Campello e aos Srs. tenores José Vasques e Roberto Mario, barytono Nascimento Filho e baixo Dr. José Caminha.

—Amanhã, em espectaculos por sessões, a companhia Augusto Campos dará as primeiras representações da peça fantastica "A semana dos nove dias".

—Foi transferida para segunda-feira proxima a estréa da companhia Christiano de Souza, que já não apparecerá ao publico com a peça "As pennas de pavão", mas com "O martyr do Calvario".

—Será amanhã a estréa da companhia Antonio de Souza, no S. Pedro, com a revista "O meu nhô! morreu" que terá como compadres os actores Eduardo Leite e Viriato Lima.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Mercado de muchachas"; S. José, "Matuto do Ceará"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Palace, "Morena".

O Dr. Araripe de Albuquerque

Continua á disposição dos seus clientes e amigos em sua residencia, á rua da Constituição 64, ou em seu consultorio, á rua Sete de Setembro 155.

A philanthropia norte-americana em face da guerra

Duas instituições fundadas nesta capital

Em correlação com a Cruz Vermelha Norte-Americana a colonia norte-americana nesta capital acaba de fundar uma associação philanthropica para attenuar os males da guerra — The American Patriotic Society of Rio de Janeiro, da qual são presidente honorario o embaixador norte-americano, e vice-presidentes honorarios o consul geral dos Estados Unidos e o addido naval á embaixada norte-americana. E' seu presidente eleito o Sr. F. A. Huntress e são membros da sua commissão executiva os Srs. Louis Gray, presidente, F. A. Huntress, T. B. Mc Gowen, L. C. Irvine, Rev. H. C. Tucer, W. B. B. Faidly, secretario, e W. V. Van Dyck, thesoureiro.

As senhoras que fazem parte da associação constituiram uma secção feminina auxiliar — Women's Auxiliary — incumbida da confecção de vestes e artigos de conforto para os soldados, de accordo com a Cruz Vermelha. A directoria do Women's Auxiliary ficou assim constituida: Sras. F. A. Huntress, presidente; W. V. Van Dyck, vice-presidente; F. Paxson, secretaria; L. B. Harper, thesoureira; E. C. Tucker e E. S. Sturgis.

Para o inicio dos seus trabalhos as senhoras Sylvester, Van Dyck e outras offereceram 1:050$000 e a American Ladies War Relief Society angariou 5:739$800, dos quaes foram enviados á Cruz Vermelha Norte-Americana 35:280$000.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

«REVISTA DA SEMANA»

Esplendido o numero de amanhã da "Revista da Semana" que se converte em orgão da elegancia carioca com os seus successos mundanos, as suas correspondencias de Paris e as suas reportagens do palco, da cidade.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da tuberculose pelo Pneumothorax — Largo da Carioca 13, de 3 ás 4. Resid. Barão de Flamengo 17.

"Caras y Caretas"

A agencia de publicações mundiaes Braz Lauria, desta capital, offereceu-nos o ultimo numero do excellente semanario portenho "Caras y Caretas", chegado ao Rio.

SPORTS

Corridas

EM SANTA CRUZ — Foram feitos favoritos para a corrida de domingo proximo, em Santa Cruz, os seguintes parelheiros: pareo Initium — Cacique, Violeta e Faisca; pareo Derby-Club — Moleque, Alegrete e Talisman; pareo Jockey-Club — Monitor, Surucucú e Maruby; pareo Campo Grande—Alegre Jacy e Druid; pareo Itaguahy — Atrevido, Danglar e Reforço; pareo Itacurussá — Plutus, Faisca e Violeta.

EM S. PAULO — O programma organizado para depois de amanhã, na Mooca, tem como favoritos os seguintes animaes: pareo Albuquerque Lins — Guayamú, Campista e Diamante; pareo Rodrigues Alves — Tyrana, Waterloo e Rivadavia; pareo Americo Brasiliense — Marne, Marvellous e Golden Spurs; Grande Premio Presidente do Estado — Duckless e Sangue Azul; pareo Campos Salles — Roseohie e Bolivar; pareo Fernando Prestes — Cachopa, Yiva e Tchernischewa.

Football

O TORNEIO INITIUM — Continua despertando grande enthusiasmo a proxima realisação do torneio "Initium", que a A. C. D. está organisando para o proximo dia 31. Quasi todos os clubs já adheriram á idéa, promettendo comparecer. Registamos com prazer a boa vontade do Flamengo, esforçando-se para que o match que terá por campo com o Corinthians, de S. Paulo, naquella data, seja realisado depois de amanhã, não prejudicando assim a realisação do torneio da Associação. Antes do primeiro encontro haverá um jogo entre o Andax-Club e o da A. C. D., em disputa da taça Luiz Vianna. Esse embate terá inicio ás 11 horas.

EM TORNO DO ESTAGIO — Escrevem-nos:

"Pelo que consta, o America será interpellado pela directoria da Liga sobre si consentiu ou autorisou o Sr. Sebastião Pinheiro a recorrer ao poder judiciario de uma decisão da Liga, parecendo que há, da parte daquella directoria, o intuito de colher o America nas malhas do art. 58 dos estatutos... Ora, invocar os estatutos numa questão em que são os proprios estatutos os sacrificados, como pilheria, é boa! E invocar esse artigo, num momento que se discute e se procura apurar si o que a Liga "decidiu" é, "de facto", uma "decisão tomada de accordo" com a lei, é revoltante!

Ficaremos sabendo, si a questão for decidida como deseja a Liga, pela sua directoria, que, si amanhã, qualquer maioria ocasional de uma assembléa, resolver mudar as côres de um club, eliminal-o da Liga ou mandar arrazal-o a fogo, ninguem terá o direito de reclamar cousa alguma. E' uma "decisão". O Sr. S. Pinheiro pode ganhar o interdicto si a isso tiver direito. Não importa; a Liga não o deixará jogar de qualquer forma. O art. 58 cumpre-se muito mais depressa que o 86... Y."

O ANNIVERSARIO DO PALMEIRAS A. C. — Faz amanhã o seu 7º anniversario o Palmeiras Athletic Club. No meio sportivo é bem conhecida a actuação dessa sociedade, uma das primeiras da 2ª divisão e que, sem alardes, com modestia sempre, vem dando, já de annos, o seu mais efficiente concurso para o brilho dos torneios da Metropolitana, a quem ha muito está filiada. E' por isso que a data de amanhã deve ser tambem de jubilo para os circulos sportivos, que não o do anniversariante. Ao que sabemos, o 7º anniversario do Palmeiras Athletic Club será commemorado na semana vindoura com uma bella festa na Quinta da Boa Vista.

EM MINAS

SPORT CLUB x ATHLETICO — Em Bello Horizonte será levado a effeito, depois de amanhã, um match entre as equipes do Sport Club, de Juiz de Fóra, e o Athletico Mineiro, local. Ambos os teams, de ha muito que vêm se preparando, esperando-se, portanto, uma luta interessantissima. No team de Juiz de Fóra tomará parte o center-half Jayme Gusman, que, por diversas vezes, já tomou parte naquella phalange.

S. C. BRASIL x TUPY F. C. — Em Juiz de Fóra encontram-se domingo, pela segunda vez, as equipes dos clubs acima, o primeiro forte concorrente ao campeonato do segundo filiado á Liga Mineira. A luta será em disputa do segundo filiado á Liga Mineira. A luta será em disputa de uma taça de prata, empatada quando ali esteve, ha pouco tempo a equipe carioca.

Noticiario

"VIDA SPORTIVA" — Recebemos hoje, devendo circular amanhã, mais um numero da "Vida Sportiva". Como os anteriores, cheio de boas photographias e optimas chronicas, a "Vida Sportiva" bem merece a leitura dos apreciadores dos nossos sports.

JOSÉ JUSTO.

O caso da Escola Profissional Alvaro Baptista

O Sr. Paulo Gomes de Sá escreveu a A NOITE uma longa carta, em que explica como se viu envolvido no caso, por nós noticiado, ocorrido ha dias na Escola Profissional Alvaro Baptista.

O Sr. Paulo Gomes, que ali exerce a funcção de contra-mestre, diz em sua missiva, não ser exacto que haja espancado qualquer alumno do estabelecimento, não tendo tambem insultado qualquer mestre da escola.

Diz mais que, simplesmente, tendo sido insultado por um inspector da escola, segurou-o pelo braço, pretendendo leval-o á presença do director, afim de ahi repetir o insulto; não tendo em absoluto aggredido o tal inspector.

Roubos e mais roubos nos suburbios

Varios assaltos e roubos têm-se dado ultimamente nos suburbios, onde existe uma subsecção do Corpo de Segurança, mas que no entanto parece não estar dando o resultado que se esperava e que devia dar.

E enquanto os ladrões andam por lá á solta, são espancados e presos pobres homens trabalhadores e indefesos.

A's autoridades do 20º districto queixaram-se Maria Zulmira, residente á rua Dr. Leal numero 35, de que seu empregado, o menor Joaquim de tal, de 13 annos de edade, roubara-lhe 25$ de uma gaveta, fugindo em seguida. O conego Jeronymo de Carvalho Rodrigues, vigario da matriz do Engenho de Dentro, de que os ladrões arrombaram a porta principal dessa egreja, roubando quatro caixas de esmolas. Antonio Tripoli, residente á rua Bernardo n. 114, de um seu compartimento arrombando uma janella, penetraram em sua residencia e roubaram-lhe uma corrente de prata, e Salvador Loreto, residente á rua Goyaz n. 420, de que os ladrões assaltaram sua residencia e roubaram-lhe roupas e varios objectos de uso.

A todos estes infelizes a policia prometteu providenciar...

A's autoridades do 23º districto, queixaram-se Domingos Lino da Silva, estabelecido com fabrica de doces á Estrada Marechal Rangel n. 821, em Madureira, de que seu empregado Antonio de tal desappareceu com uma caixa de doces e a respectiva féria. Francisco Moreira Martins, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Carolina Machado n. 692, de que os ladrões assaltaram seu estabelecimento e roubaram quatro latas de banha de 20 kilos cada uma e varios outros generos.

Como se vê, são constantes os assaltos ultimamente levados a effeito nos suburbios, sendo, portanto, preciso uma energica e urgente providencia das autoridades superiores da nossa policia.

«BOLETIM MUNDIAL»

Com a regularidade habitual recebemos o numero 7 do "Boletim Mundial", que, como sempre, está bem feito, trazendo artigos de actualidades assignados por Humberto Campos, Jackson de Figueiredo, M. Nogueira da Silva, Gurgel Dantas e Belmiro Braga. Traz ainda sobre o "Boletim Mundial" diversos topicos e secções sobre assumpto de interesse nacional.

Composições musicaes

O compositor patricio Sr. Ernesto Santos offereceu-nos hoje sua ultima producção, a linda valsa lenta "Idolo partido", para piano.

O epilogo da tragedia do Tombadouro

O JURY DO CAPITÃO NOVAES

Conforme noticiámos hontem, foi afinal hoje submettido a julgamento no Jury o réo capitão Antonio Ezequiel de Novaes Machado, o autor do assassinato a tiros de garrucha, na Tombadouro, Irajá, de seu primo e duas vezes compadre Felizardo Pereira de Novaes.

Quando se apresentou á policia, o criminoso, confessando-se autor do homicidio, attribuiu a causa do crime á traição da victima, que lhe deshonrara o lar, roubando-lhe a mulher e, depois, por escarneo, o raptor e o adultera, indo residir proximo á casa delle, criminoso, o provocavam constantemente, até que, em 22 de abril do anno passado, houve a scena de sangue, já narrada.

Hoje, com o numero legal de jurados, foi installada a sessão, sob a presidencia do juiz Dr. Costa Ribeiro. O escrivão leu as peças dos autos, emquanto na tribuna da defesa, estavam os advogados Costa Pinto e Beaumont, aguardavam o inicio dos debates.

Coitado do Serafim!

Serafim dos Santos é um pobre trabalhador da ilha dos Ferreiros, residindo na ladeira do Leme n. 8.

Hontem, á noite, foi elle visitar um amigo, na Piedade. Ao regressar, na estação onde fóra, quando esperava o trem, sentou-se em um banco e adormeceu. A's 3 horas da madrugada, os guardas da estação o acordaram de tal fórma que quasi o assustou o lançando na linha. Serafim, dizendo-se victima de um furto, rasgando-lhe a calça, que ficou em ceroulas. Não satisfeitos ainda os referidos guardas entregaram o pobre homem a um policial, que o conduziu para a delegacia do 20º districto, em cujo xadrez foi trancafiado como louco e bebedo e onde hoje, pela manhã, o fomos encontrar, narrando-nos a sua desdita.

— E ainda tens sorte... — dissemos-lhe.

O "Tira-tintas Vita"

Os Srs. Pinto Moreno & C., representantes e agentes de fabricas, enviaram-nos um exemplar do util producto "Tira-tintas Vita", destinado á escripturação, e que sendo um preparado nacional, tem a facilidade de ser entregue ao consumo no nosso mercado. O "Tira-tintas Vita" é creação do Sr. Nicolão A. Vita e acharão grande consumo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. Barbosa Lima, deputado federal; senador Dantas Barreto, Dr. Dionysio Tolomei Junior, marechal José da Silva Pessoa, Dr. José Rodrigues Barbosa Filho, official da Secretaria da Justiça e advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje Mme. Gastão Paranhos do Rio Branco, filha do general Gabriel Botafogo.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Christiano Bitter, medico assistente da Policlinica de Creanças.

— Faz annos hoje Mlle. Amelia Moreira Mesquita, filha do industrial Sr. Moreira Mesquita.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Jayme Lessa, advogado no fôro de S. Paulo e que ora se acha a passeio nesta capital.

— Faz annos hoje o Dr. Agenor Raposo, advogado do nosso fôro.

CASAMENTOS

Mlle. Ruth Pedro Moacyr, filha do deputado Dr. Pedro Gonçalves Moacyr, um dos chefes do Partido Federalista do Rio Grande do Sul, contratou o seu casamento com o Dr. João Maria Collares, de uma das mais importantes familias de Bagé, naquelle Estado, onde é medico com larga clinica. Ao casal Pedro Moacyr e á sua primogenita têm sido dirigidos muitos cumprimentos por esse auspicioso acontecimento.

— Consorciaram-se no dia 20 do corrente, em sua residencia, á rua Engenho Novo n. 52, o Sr. Isidro Marba Amigo, do alto commercio desta praça, com a Exma. Sra. D. Amelia Moreira de Mattos. Foram testemunhas o Sr. Antonio Ferreira Caldas, capitalista da nossa praça, e sua Exma. esposa D. Judith Vieira Caldas, e por parte do noivo o Sr. Heitor da Costa Meirelles, chefe de trem aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Realisou-se ante-hontem o consorcio do Sr. Arthur Abranches Galião com Mlle. Regina Coscilla. Foram padrinhos da noiva o Sr. Julio Seixas e esposa por parte do noivo e o Sr. commendador João Alves Affonso e Mme. Clarita Velloso, por parte da noiva. O Sr. Arthur Abranches, que faz parte do nosso alto commercio, realisou esses actos no palacete da familia Alves Affonso.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Ilhamar Tavares, nosso collega de imprensa e engenheiro auxiliar da Prefeitura Municipal, e sua Exma. esposa, D. Laura Tavares, têm o seu lar em festas com o nascimento de mais um menino, que na pia do baptismo receberá o nome de Jorge. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

Festejando o anniversario natalicio do Sr. Carlos de Carvalho, o Sr. Paulino Gomes, capitalista na praça, offereceu hontem ao Sr. Dr. Abilio Carlos de Carvalho, filho daquelle conselheiro e director da casa de Saude Dr. Abilio, um quadro a oleo do pintor e professor Argemiro Cunha, representando um atrio antigo, que dá entrada ao templo da sciencia. Por essa occasião foram feitas varias saudações aos homenageados e ao offertante.

VIAJANTES

Regressou ante-hontem de Caxambú', onde, com sua Exma. senhora, fez uma estação de aguas, o Sr. Angelo Raphael Florentino, capitalista.

ENFERMOS

Já está restabelecida da melindrosa operação cirurgica a que foi submettida na casa de saude Crissiuma, pelo cirurgião professor Dr. Daul Baptista, Mlle. Alzira Dias, tendo já deixado aquelle estabelecimento para convalescer.

— Entrou em franca convalescença a senhorita Sussunina Ricciard, contra-mestra da casa Leitão, e que foi recentemente operada, de uma appendicite de caracter chronico, pelo Dr. Augusto Paulino, na Casa de Saude São Sebastião.

PELAS ESCOLAS

Completou o 3º anno da Escola Normal, obtendo notas distinctas D. Odette Faria Pinto, que recebeu muitas felicitações.

— Acaba de concluir de modo distincto o curso da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes o joven Dr. Oswaldo Mendonça, filho do casal Paula Mendonça, que, por este facto, tem sido muito cumprimentado.

— Terminou com brilhantismo o 3º anno da Escola Normal desta capital Mlle. Rita Lonzada, irmã do nosso companheiro de redacção Dr. João Lonzada, official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura.

PELOS CLUBS

O Cascadura Club dá em sua séde, hoje, uma reunião intima.

LUTO

Depois de longos soffrimentos falleceu hontem, á noite, a Sra. D. Elvira Mansell S. Lefebvre, esposa do Sr. Mansell Lefebvre. O seu enterramento effectuar-se-á amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Carvalho Monteiro 21, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Manoela Lopes da Silva Lima, viuva do commendador Silva Lima e progenitora do Sr. almirante José Lopes da Silva Lima.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. N. S. U. F. F.—1º, o Sr. pharmaceutico fez mal em dar esse remedio. E' sabido que mesmo aos cardiacos nessas condições não se deve dar digitalis si o rim não funcciona bem; 2º, suspenda; 3º, diureticos, dieta lactea, até chegar o medico...

F. A. C. E.—Não ha uma receita seria para isso. Seria necessario descobrir qual é a causa.

A. S. P. S. (Juiz de Fóra)—Especialista de ouvidos.

O. X. J. M.—O' creatura de Deus! O senhor ahi e nós cá, como é que lhe havemos de auscultar o coração? Já não lhe dissemos que não é cousa que se possa fazer de longe? E a dar-lhe: "Pode dizer si soffro do coração, pode dizer. Não tenho medo"...

C. I. B. E. L. L. E.—Faça-nos procurar por seu marido.

J. U. B. A. C. O.—Exame.

C. A. M. Z. A.—Procure com o Sr. Lourenço, na Estrada de Ferro, chaufeiro (interno).

Q. I. N. H. O.—Informações insufficientes.

L. E. O. N. O. R.—Dentes.

N. I. C. E.—O iodo, principalmente da maneira como o toma, não é aconselhavel.

A. T. K. A. N.—O ranger dos dentes pode ter, além de outras, tres causas, para a pesquiza das quaes o exame é indispensavel.

R. G. O.—E' caso para exame. Ahi, na localidade, não ha medicos?

DR. NICOLAU CIANCIO.

Esbofeteou a amante

O Luiz de Almeida Braga, de nacionalidade portugueza, tem como amante a parda Zulmira de Oliveira. Hoje, pela manhã, Luiz fez uma scena de ciumes com Zulmira e em consequencia disso fícou em tal estado de exaltação que esbofeteou a pobre mulher. A policia recebeu queixa da esbofeteada.

"O MALHO"

Recebemos hoje o numero do "O Malho" a ser distribuido amanhã. Como os anteriores, o de amanhã está muito interessante.

SECÇÃO INEDITORIAL

Agradecimento ao Dr. José de Mendonça e seus auxiliares

Edmundo Delmas, tendo internado sua esposa, D. Wielmina Delmas, na Casa de Saude Dr. Eiras, afim da mesma soffrer uma melindrosa operação cirurgica, vem agradecer, penhoradissimo, ao illustre cirurgião Dr. José de Mendonça a devotação e dedicação com que tratou da enferma, empregando todo o seu esforço para o bom exito que alcançou a operação.

Egualmente, agradece ao Dr. Castello Branco e demais medicos que acompanharam os trabalhos, bem como aos enfermeiros, internos e todo o pessoal da Casa de Saude, que se revelaram possuidores do maior cavalheirismo e competencia profissional. Graças aos dedicados esforços do Dr. José de Mendonça e seus dignos auxiliares minha esposa acha-se em franca convalescença, completamente livre dos males que por tanto tempo a torturaram.

Profundamente reconhecido ao distincto cirurgião, mais medicos e pessoal da Casa de Saude Dr. Eiras, aqui deixo consignado os meus protestos de respeito e amisade.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1918. — Edmundo Delmas.

O livro "Emoções"

VERSOS DE SEVERIANO DE ANDRADE CAVALCANTI

Para responder a J. N. (?), que, a proposito do livro acima, sob o disfarce de critica, me fez na "A Rua", de 20 do corrente, uma insolita aggressão, — cito apenas o juizo emittido pelo preclaro homem de letras e professor João Ribeiro, que, no "O Imparcial" de 18 deste mez, analysando meu despretencioso trabalho, emittiu o conceito seguinte:

"... Ha na sua poesia a apagada vibração antiga dos versos de Casimiro de Abreu ou Gonçalves Dias. O Sr. Severiano Cavalcanti é um poeta do tempo passado, e ainda não se tornou antiquado, quasi que lhe dá ares de novidade no tumulto da poesia ruidosa e trivial de hoje".

Ser-me-ia sufficiente este juizo do erudito escriptor e eminente philologo, mas posso ainda invocar o estudo critico, aliás longo, de Tolomei Junior, medico, literato, redactor da "Lanterna", e cujas chronicas sobre critica literaria todos conhecem, desde muito, escrevendo as paginas desse vespertino. Esse brilhante escriptor, no editorial de 12 do mez findo, finalisando sua critica detalhada sobre "Emoções", diz: "Severiano Cavalcanti soffreu uma evolução e poesia de "Emoções" chegou a tornar-se magistral na factura dessas poesias que refulgem no seu livro".

O livro foi dado muito recentemente á publicidade, e tenho recebido de outros illustres criticos se pronunciaram sobre o merecimento do mesmo.

Não tenho como citar outras opiniões de competentes.

Rio, 22—3—918. — Severiano de Andrade Cavalcanti.

Instituto de Preparatorios

71 — RUA DO OUVIDOR — 71

Professores do Collegio Pedro II: Dr. João Ribeiro, prof. Adrien Delpech, Dr. Pedro do Couto, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes; da Escola Normal: Dr. Mozart Monteiro, Dr. Morales de los Rios Filho, Dr. Marcondes Pereira.

O Instituto prepara candidatos a exames de admissão ás escolas superiores, Escola Normal e Collegio Pedro II. Curso especial para exames de preparatorios. Aulas individuaes ou em turma.

Matriculas abertas.

FOLHETIM DA «A NOITE» (32)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XX

A HOSPEDARIA DA DEVINIE'RE

E que é o amor? Apenas isso: quando "ella" está a meu lado, vivo... quando "ella" está longe de mim, "morro". Oh! quando, ha pouco, ella partiu, senti o meu coração se dilacerar e estar afastado "della"! Conheceu o vacuo do pensamento, o espirito desvairado, o esmorecimento de todo o ser, quando a mulher, Sr. Marchal não está presente? Conhece isso, E' horrivel. Um ano nos meus olhos. Sim, juro-o, hei de matar-me nessa noite perfumada em que uma tépida brisa trouxer-me o perfume da flor que ella pisou e me tiver recordado que ella não está junto a mim para respirar-lhe o perfume... Matar-me-ei um dia em que o meu espirito recorre o fragmento da canção que ella gostava de repetir-me... Matar-me-ei quando as lagrimas foram por um céo sem compaixão, tornar a estrella que juntos contemplavamos... Matar-me-ei quando os olhos quebrados pelas ... Ah! como é ignorante a pobre multidão que repete essas palavras absurdas: "Viver por uns olhos, longe do coração"! E' na ausencia que o coração forja para si mesmo um amor indefectivel. Quando a mulher que amo está ausente, quando meu coração estala e annulla-se, quando já não sei si ainda vivo, é quando, então, sinto rolar no meu intimo a torrente dos pezares... e que delicias, ah! que delicias quando me ajoelho, quando chamo pela ausente, e quando as lagrimas, finalmente, correm de minhas palpebras em fogo!...

E Don Juan prorompeu em soluços...

E elle balbuciou:

—Leonor! Leonor! Leonor! Onde estás? onde estás?...

Clother ouvira com um espanto que se confundia com certo pavor.

A principio, Don Juan apparecera-lhe como um namorado excessivamente pertinaz, inteiramente sem duvida, mas afinal de contas, sincero. Começava a avaliar do que elle era capaz! Juan Tenorio inspirava-lhe uma espirava repellia violentamente a tristeza, a desesperadora theoria de Don Juan. Sua joven alma luminosa repellia violentamente a tristeza, a desesperadora theoria de Don Juan. Ello viu-o, com um semblante de reprobo, semelhante ao Lucifer de orgulho e de belleza, que o anjo precipita nas trevas eternas.

Oh! Clother, então, onde, então, estava a luz?

O coração de Clother viu-a subitamente, consoladora e suave, semelhante a "maris stella", sim, elle a viu! Pois no proprio minuto em que o pavor lhe agitou, perante o amor de Juan Tenorio, o espirito e o coração de Clother, e o seu nome surgiu na sua imaginação, Philippe de Ponthus!

O homem que, durante a vida inteira, adorara a mesma mulher e della só fôra amado por um só soffrer de agonia, o homem que, a essa mulher descida ao tumulo, dedicara um culto que só perecera com elle proprio!

Clother teve, ao pensar, a sublime Felippe de Ponthus curvou-se sobre a fronte escaldante de Clother e, como num beijo pacificador, murmurou:

—O amor, meu filho, é a fusão de dous corações para sempre indissolveis, unidos até para além da morte; o amor... é a fidelidade...

Clother estremeceu.

Fixou em Don Juan um olhar em que havia compaixão, tristeza, mas tambem desprezo; e com um sorriso ironico:

—Pois que amaes todas as mulheres, Sr. Tenorio, ser-vos-á pelo menos facil renunciar a uma só dentre todas...

Don Juan cruzou os braços, e disse:

—Pedis-me, creio, que eu renuncie a Leonor de Ulloa?

—Sim. E' isso mesmo que vos peço.

—E' impossivel!

Don Juan pronunciou essas palavras com um desespero concentrado. Terminou:

—Sómente a morte póde fazer-me abandonar o projecto que formei de conquistar o coração de Leonor. Mesmo que ella me odeie, eu a adoro. Mesmo que ella me despreze, eu a adoro. Mesmo que ella me tome o coração para espezinhal-o, eu a adoro. Mesmo si de mim escarnecer estrepitosamente, eu a adoro, eu a adoro. Ah! adoro-a, ouvistes?... Sr. de Ponthus, para que Leonor fique ao abrigo de minha perseguição, será preciso matar-me.

—Por que não já?... disse Clother de Ponthus.

—E quando? perguntou Don Juan num tom de singular curiosidade, sem zombar.

—Por que não já?... disse Clother.

Acto continuo, ergueu-se e desembainhou a espada.

Immediatamente, Don Juan pôz-se em guarda, de espada em punho.

Nesse mesmo instante, a amisade esboçada entre Bel Argent e Jacquemin Corentin azedava-se, e, o primeiro, chocarreiro, dizia ao outro:

—Não o negues, ouviste! Confessa que és falso!

—Quem? Quem é falso? rosnou Corentin, que sabia aliás perfeitamente do que se tratava.

Vendo os amos prestes á luta, os dous criados ergueram-se, criçados... Jacquemin trêmulo, com as pernas fracas, Bel Argent de punho no quadril.

—Mandrião e salteador de estrada! disse Corentin com o desdem que lhe inspirava a sua alma excellente.

Bel Argent, porém, pôz-se a sorrir fixando o nariz de Corentin petrificado por esse sorriso. Bel Argent, dizemos nós, vagarosamente, levantou a mão, e semelhante nariz, administrou um peteleco. E disse:

—Não acredito nelle!...

O bondoso Jacquemin soltou um rugido e avançou. Mas já Bel Argent, obedecendo a um olhar de Ponthus, correu a porta, e de Corentin com o seu socegado em auxilio, o alojamento, ajudal-o; rapidamente, os dous, arrumaram as mesas encostando ás paredes para livrar campo aos dous adversarios.

Clother de Ponthus e Don Juan Tenorio empunharam as espadas e mediram-se num rapido relance.

Os dous ferros cruzaram-se... o ataque ia começar... quando uma porta abriu-se.

Uma mulher entrou...

Uma mulher, velada de negro, ... elles se encaminhou, semelhante a uma triste evocação da dor.

Don Juan deixou cair a espada, que resoou tristemente no soalho, e permaneceu immovel, transido de espanto. Ponthus, este, embainhou a sua espada na bainha, e profundamente, com o coração soffredor, ficou a contemplar aquelle vulto que para elle se encaminhava, curvou-se.

—Senhor, não mateis Don Juan Tenorio... Com a incrivel rapidez da imaginação, Ponthus viu os seus pensamentos que, a essa exclamação, por uma hypothese de Don Juan Tenorio! E mais: uma tal intervenção para a vida do homem amado. Elle teve um gesto de respeito que não significava promessa alguma.

Mas a mulher, angustiada, erguendo o véo, mostrou a esses dous homens o bello semblante de seu rosto cujo frescor perdera, e pronunciou:

—Ouvi!... não vos peço que poupe Don Juan Tenorio. Digo-vos: "Não sereis vós que o matareis. Sua vida não pertence nem a vós nem a mim"!

—A quem pertence, então? murmurou Don Juan. Dize-o, Silvia! Dize-o, anda!...

—A Maria! A Pia! A Rosa! A todas as que morreram pelo teu amor! Ah! tua vida pertence aos espectros! Tua vida, Juan, pertence a Christa! Não digo a mim, Juan, a mim, tua esposa christã, que de ti dê perdoo! Digo: A Christa de Ulloa, a ultima morta pela tua ultima traição! A Christa, irmã de Leonor! Digo: Leonor de Ulloa, que perseguiste dos confins da Hespanha até Paris!...

E horror desencadeou-se no espirito de Ponthus.

Numa revelação subita, elle comprehendeu Don Juan. Viu-o em seu adversario: symbolo da traição. Odiava-o, então, como se odeia ao inexplicavel, ao enigmatico, á treva. Imaginou o feroz, o impiedoso egoismo, capaz de amontoar desesperos, contanto que pudesse satisfazer o seu capricho; Clother encaminhou-se para Tenorio, e, impellido por um accesso de raiva:

—Não cruzarei o ferro comvosco, em presença da desventurada que vos sou vos conforto. Não vos procurarei. Não irei ao vosso encontro. Mas, si vos vir no caminho que trilha aquella que deve ser a sobre a protecção desta esposa que dizeis, ou de Leonor, repito-vos que vossa esposa apparecer, como acaba de fazer, para collocar-se entre vós e eu!

Immovel, imperturbavel de altivez, Silvia fitou um olhar emocionado em Ponthus:

—Não a vereis, disse ella. Nem vós, nem eu. Don Juan, na capella de Saint-François de Sevilha, com que meus olhos deverá morrer. Bem o sabes, Juan, meu esposo, bem o sabes!

Don Juan, torturado pela vergonha, ficou mudo. Ponthus, surdamente, como que obrigado:

E estremeceu.

Em seguida, poz-se a rir...

Depois, com voz retumbante, num indizivel tom de desafio, como nessas manifestações de funesto regosijo que dá o aspecto do delirio:

—Eis-me! exclamou elle. Estou prompto. Commendador de Ulloa, será a reparação pelo amor que dedicou á tua filha Leonor! Quando quizer, commandor! Para vós, Sr. de Ponthus! Leonor é a noiva de vosso coração? Pois bem! eu a amo! E vós, pois, aqui estou ao teu dispor. Zara! ao teu, Cannideo! ao teu, Veladar, ao teu, Girenna!... Para todos vós, paes, irmãos, esposos, noivos das que amei, eu, todas, meus ancestraes sangrentos, Don Juan soldado, do meu adormecido que. Sabei-o, vós todos: si Don Juan tem o coração bastante espaçoso para um universal amor, elle tem tambem bastante firmeza no coração para despresar a morte... Silvia, querida Silvia, minha Silvia que tanto adorei nos bosques de Granada, flor perfumada de meus amores de outr'ora, oh, minha Silvia, que viestes buscar aqui? Que cruel vento de desgraça te soprou para te fazer afivelar a mascara? Ah! Silvia, não sabes que ha ainda mais merecimento em simular o amor do que em senti-lo verdadeiramente? Minha compaixão por ti encerra o ultimo refugio da tua felicidade. Por ti, por ti, em reconhecimento de tamanha felicidade, tento, todo o sublime esforço de dar-te a illusão de meu amor. Ah, Silvia! Silvia! Prefere a illusão verdadeira, pobre ignorante do espirito humano, que não comprehendes que a illusão é a unica realidade possivel!... Pois bem, Silvia, sabendo, então, pois que assim o queres: já não amo... Não te amo mais! Silvia, morreu! Silvia! morreu!

Don Juan arquejava. E lançou uma invocação selvagem:

—Leonor! Leonor! Leonor! Onde estás! Onde estás?...

(Continúa.)

Resultado do 45° sorteio
— DA —
PREVISORA
Rio Grandense
(Ex-«Club Parisiense»)

Secção de sorteios
Realisado em 20 de março de 1918

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 57.795

Numeros contemplados no sorteio da «Série Especial» 7.795 a 7.994

Os 1°, 2° e 3° premios couberam respectivamente aos prestamistas Srs. Gustavo Rausch, em Santa Cruz; Pedro Hoerlle, em Taquary; Rodolpho Trein, em Cahy.

Nesta capital foram sorteados mais os prestamistas Srs:

Professor Dr. Francisco Pinheiro Guimarães (2ª vez); D. Arina de Carvalho Avila (2ª vez). Guilherme Meuren; D. Julia C. Lemos; D. Francisca P. Lemos; Alberto Muller; C. B. Athalo (3ª vez); Julio A. Moreira da Silva (City Bank) 2ª vez.

Os premios acham-se á disposição dos prestamistas sorteados, mediante as respectivas cadernetas apresentadas pelos proprios.

Lista completa á disposição do publico.

AVISO

Pedimos aos Srs. prestamistas a fineza de lerem com a MAXIMA ATTENÇÃO o regulamento, que se acha junto ás cadernetas, notadamente os arts. 21, 22, 23 e 24.

Filial no Rio de Janeiro:
Rua da Quitanda, 107 — 1°
PEÇAM PROSPECTOS

Agentes:
Necessitamos de pessoas idoneas que possam dar boas referencias, para agentes com ordenado e boa commissão.